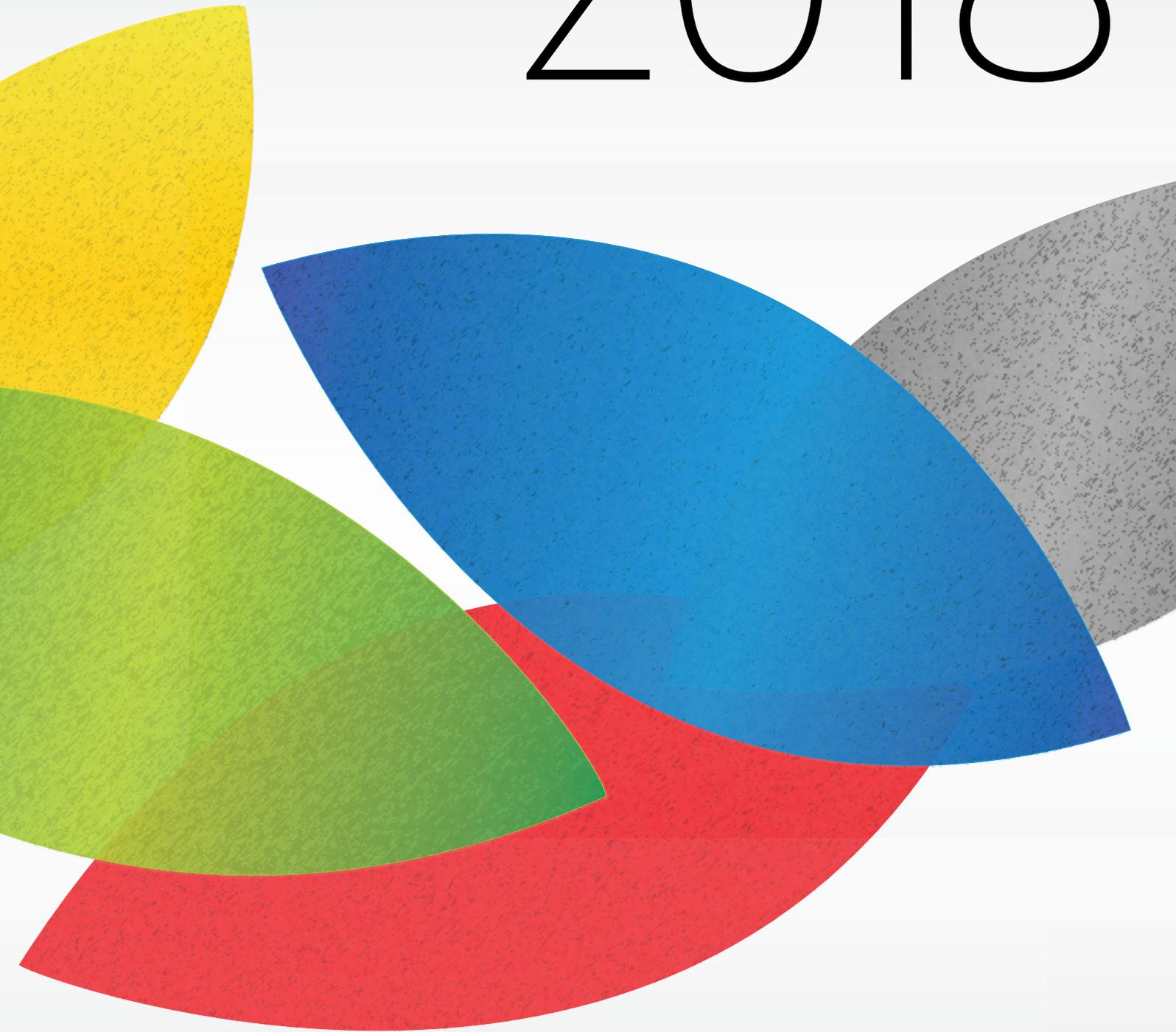


RELATÓRIO ANUAL 2018



SUMÁRIO

- 3 MENSAGEM DA DIRETORIA
- 4 POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL
- 5 MATRIZ E FILIAIS
- 9 DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E ADMINISTRAÇÃO
- 10 QUADRO SOCIAL E FUNCIONAL
- 11 DESTAQUES
- 17 INVESTIMENTOS
- 19 RELATÓRIO DA GESTÃO
- 29 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 57 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2019

MENSAGEM DA DIRETORIA

A Coasul Cooperativa Agroindustrial encerra o ano de 2018 com um crescimento de 32% em seu faturamento e o maior resultado de sua história. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas ao longo do ano na esfera política e econômica, com destaque para a greve dos caminhoneiros, que trouxe sérios prejuízos ao setor, a Cooperativa conseguiu atingir excelentes resultados, os quais foram impulsionados pela excelente gestão de nossos administradores somada a fidelização e a persistência dos nossos cooperados e colaboradores.

Na área de cereais, os investimentos foram os maiores da história da Cooperativa, mais de 60 milhões de reais investidos na estrutura de recebimento, armazenagem e secagem de grãos. Além de inúmeras melhorias nos entrepostos já existentes, destacam-se os investimentos em dois novos entrepostos em fase final de obra, os quais estarão aptos a receber a safra de verão 2018/19.

Responsável pela preservação dos princípios cooperativistas, a Coasul manteve as ações socioambientais que desenvolve a vários anos, bem como as práticas de assistência aos seus cooperados através de cursos, dias de campo, viagens de imersão e promoção de eventos de integração e assistência técnica, dos quais se destaca o Programa de Formação de Sucessores aos jovens cooperativistas, contribuindo para que os mesmos se tornem os sucessores na agricultura e na gestão da cooperativa.

Em 2019, ano em que a Coasul completará 50 anos de história e cooperativismo, continuaremos com os investimentos na área de cereais com foco na expansão de nossa área de atuação, além de investimentos e capacitação para o quadro social e funcional, uma vez que as pessoas sempre foram o maior patrimônio da Cooperativa na trajetória desses 50 anos.



PAULINO CAPELIN FACHIN

DIRETOR PRESIDENTE



POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

MISSÃO

Contribuir para o crescimento econômico, social e profissional dos cooperados, colaboradores e comunidade.

VISÃO

Ser reconhecida pela qualidade de nossos produtos e serviços, atendendo às necessidades de nossos clientes.

VALORES

- HONESTIDADE
 - RESPONSABILIDADE
 - JUSTIÇA
 - COOPERAÇÃO
 - ÉTICA
-

MATRIZ E FILIAIS



MATRIZ

RUA GAL. OSÓRIO, 920 - BAIRRO COASUL
SÃO JOÃO - PARANÁ
CEP: 85570-000

(46) 3533-8100

FILIAIS

SÃO JOÃO - PARANÁ



SUPERMERCADO
RUA GAL. OSÓRIO, 919 - BAIRRO COASUL
CEP 85570-000 (46) 3533-8100



CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO
RUA GAL. OSÓRIO, 856 - BAIRRO COASUL
CEP 85570-000 (46) 3533-8100



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
RUA NEY BRAGA, S/N - NOVA LOURDES
CEP 85570-000 (46) 3533-6031



FÁBRICA DE RAÇÕES COMERCIAL
RUA DUQUE DE CAXIAS, 417 - BAIRRO COASUL
CEP 85570-000 (46) 3533-8100



FÁBRICA DE RAÇÕES AVICULTURA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 425 - BAIRRO COASUL
CEP 85570-000 (46) 3533-8100



ABATEDOURO DE AVES
RODOVIA PR 562, KM 82,7, S/N
CEP 85570-000 (46) 3533-8100



UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE SEMENTES
RUA GENERAL OSÓRIO, 950 - BAIRRO COASUL
CEP 85570-000 (46) 3533-8100



AVIÁRIO COASUL
LINHA SANTA ISABEL, S/N
CEP 85570-000 (46) 3533-8100



AUTO POSTO COASUL
RUA JOÃO VICENTE HARTMANN, 190 - BAIRRO COASUL
CEP 85570-000 (46) 3533-8182

SÃO JOÃO - PARANÁ



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
RUA GAL. OSÓRIO, 1150 - BAIRRO COASUL
CEP 85570-000 (46) 3533-8100

CHOPINZINHO - PARANÁ



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
AV. XV DE NOVEMBRO, 5728 - BAIRRO CRISTO REI
CEP 85560-000 (46) 3242-1194



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
ROD. BR 373, KM 445, S/N - MATO BRANCO
CEP 85560-000 (46) 3225-4166

SÃO JORGE D'OESTE - PARANÁ



SUPERMERCADO
RUA JOAÇABA, 713 - CENTRO
CEP 85575-000 (46) 3534-1312



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
RUA SANTOS DUMONT, S/N - CENTRO
CEP 85575-000 (46) 3534-1292

SULINA - PARANÁ



SUPERMERCADO
RUA COMENDADOR ARAÚJO, S/N - CENTRO
CEP 85565-000 (46) 3244-1134



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
AVENIDA TAPAJÓS, 549 - CENTRO
CEP 85565-000 (46) 3244-1197

FRANCISCO BELTRÃO - PR



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
ROD. PR 475, KM 01, S/N
CEP 85601-970 (46) 3527-1001



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
ROD. BR 158, S/N
CEP 85568-000 (46) 3246-1178

ITAPEJARA D'OESTE – PR



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
 AVENIDA MANOEL RIBAS, 435 - BAIRRO INDUSTRIAL
 CEP 85580-000 (46) 3526-1411

RENASCENÇA – PR



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
 ROD. PR 280, KM 249, S/N
 CEP 85610-000 (46) 3550-1379

RIO BONITO DO IGUAÇU – PR



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
 ROD. BR 158, KM 18, S/N
 CEP 85340-000 (42) 3653-1485

ENÉAS MARQUES – PR



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
 ROD. PR 471, KM 01, S/N - P. INDUSTRIAL
 CEP 85630-000 (46) 3544-1654

CRUZEIRO DO IGUAÇU – PR



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
 RUA PEDRO FIALKOSKI, 990 - CENTRO
 CEP 85598-000 (46) 3572-1005

PORTO BARREIRO – PR



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
 EST. DE ACESSO AO PORTO SANTANA - ZONA RURAL
 CEP 85345-000 (42) 3661-1123

BOM SUCESSO DO SUL – PR



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
 RUA VILSON CONTE, 124 - CENTRO
 CEP 85515-000 (46) 3234-1107

MARMELEIRO – PR



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
 ROD. BR 280, KM 10, S/N
 CEP 85615-000 (46) 3525-2491

SALTO DO LONTRA – PR



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
 RUA PASSO FUNDO, 360 - BAIRRO COOPERATIVA
 CEP 85670-000 (46) 3538-2157

NOVA PRATA DO IGUAÇU – PR



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
 RUA DOS CHIMANGOS, S/N - CENTRO
 CEP 85685-000 (46) 3545-1187

VERÊ - PARANÁ



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
RUA ANGELO MORESCHI, S/N - SEDE PROGRESSO
CEP 85585-000 (46) 3567-1191



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
EST. PRESIDENTE KENNEDY, KM 01, S/N
CEP 85585-000 (46) 3535-1867

DOIS VIZINHOS – PR



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
LINHA SÃO BRAZ, S/N
CEP 85660-000 (46) 3536-5147



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
RUA DOS IPÊS, S/N - CENTRO
CEP 85680-000 (46) 3537-1015

AMPÈRE – PR



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
COM LINHA KM 55 - ZONA RURAL
CEP 85640-000 (42) 3547-3525



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
ROD. BR 280, KM 295,7, S/N
CEP 85618-000 (46) 3565-1487

LARANJEIRAS DO SUL – PR



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
ROD. BR 158, KM 392,5, S/N
CEP 85301-970 (46) 3533-8100



LOJA DE INSUMOS
RUA RIO GRANDE DO SUL, 2400 - CENTRO
CEP 85350-000 (46) 3637-1055

PALMA SOLA - SANTA CATARINA



LOJA DE INSUMOS, ARMAZÉNS E SECADORES
ROD. BR 280/PR, KM 295, S/N
CEP 89985-000 (49) 3652-0882

DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Paulino Capelin Fachin

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Jacir Scalvi

DIRETOR SECRETÁRIO

Fiorivaldo Antônio Nunes Da Silva

DIRETOR ADJUNTO

Jacir Colet

DIRETORES CONSELHEIROS

Daniel Mazutti

Inelson Peretti

Marcelino Zuffo

Nelson Francisco Klock

Rivelino Dallacort

Zilmar João Giacomini

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Albino Poposki

André Borsa

Deloir Bortoluzzi

SUPLENTE

Amadeu Machado

Cristiano Willemborg

Darci Dala Costa Junior

ADMINISTRAÇÃO

GERENTE ADMINISTRATIVO

José Paulo Follmann

GERENTE COMERCIAL

Holmes José Zanin

GERENTE OPERACIONAL

Luiz Carlos Walter

GERENTE TÉCNICO

Paulo Roberto Fachin

GERÊNCIA DOS ENTREPÓS

Cleverson Guerrezi

Cleverson Penso

Edison Pascoal Sofiati

Elidio Savoldi

Ivan Nesi

Joel Ribeiro da Silva

Jonas Tomé Kirsten

Osmar Ferrarini

Wolnei Lorini

QUADRO SOCIAL E FUNCIONAL



QUADRO SOCIAL

A Coasul encerrou o exercício de 2018 com um total de 9.415 associados. No decorrer do período foram admitidos 592 novos cooperados, o que representa um crescimento de quadro social correspondente a 6,71% em relação a 2017.

EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL



QUADRO FUNCIONAL

O quadro funcional da Coasul encerrou o ano de 2018 com 2.856 colaboradores. Desse total, o complexo avícola emprega 1.721 profissionais, enquanto 1.135 pessoas atuam nas demais atividades da Cooperativa.

EVOLUÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL



PUBLICAÇÕES



REVISTA AMANHÃ RANKING “500 MAIORES DO SUL”

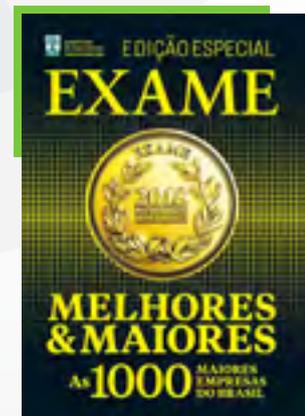
91° maior empresa do Sul do Brasil

40° posição entre as maiores empresas do Paraná

REVISTA EXAME RANKING “MELHORES E MAIORES”

454° maior corporação do país

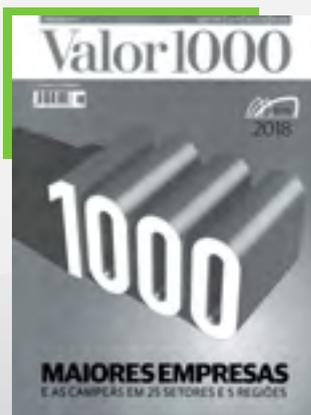
102° maior do agronegócio brasileiro



JORNAL VALOR ECONÔMICO “EDIÇÃO VALOR 1000”

374° lugar entre as 1.000 maiores empresas do Brasil

20° lugar no ranking da agropecuária brasileira



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Praticar a responsabilidade socioambiental é um dos princípios norteadores das atividades da Coasul. Para isso, a Cooperativa seguiu investindo em ações e projetos voltados à promoção da sustentabilidade social e ambiental, com destaque para a formação do seu quadro social.



CORTEVEVA NATUREZA

Na área ambiental, a Cooperativa continuou realizando ações dentro do conceito de preservação dos recursos naturais. Em parceria com a empresa Corteveva Agriscience e a Escola Municipal do Campo Nossa Senhora de Lourdes, em São João, foi realizado o projeto **Corteveva Natureza**, uma ação socioambiental cujo objetivo é conscientizar os alunos sobre a conservação do meio ambiente, enfocando a biodiversidade, a fauna e a flora, os biomas, bem como o consumo consciente dos recursos naturais.



LIMPEZA DO RIO IGUAÇU

Através da parceria firmada com a Associação dos Pescadores Amadores de Sulina e a empresa Bayer, realizou-se a ação ambiental voltada a **limpeza do Rio Iguaçu**, iniciando no município de Sulina e concluindo no Alagado de São Jorge D'Oeste. Esse movimento, realizado por mais de 20 embarcações conduzidas por voluntários de Sulina, Coronel Vivida e São Jorge D'Oeste, busca contribuir com a preservação ambiental e a destinação correta do lixo, conscientizando a população sobre a importância da conservação do meio ambiente.



MEU HERÓI: O AGRICULTOR

A Coasul, em parceria com a multinacional Corteva Agriscience e com a Escola Municipal do Campo Nossa Senhora de Lourdes, realizou o concurso de redação e desenhos com o tema “**Meu Herói: o Agricultor!**”. Este projeto, que tem sido desenvolvido há vários anos em diversas escolas, tem por objetivo valorizar o trabalhador rural como produtor de alimentos saudáveis e também demonstrar como produzir alimentos de forma correta e segura, preservando a saúde e o meio ambiente.



SEJA INTELIGENTE, ADOTE UMA NASCENTE

Com o objetivo de promover a conscientização da sociedade quanto à preservação das nascentes, a Coasul apoiou o projeto “**Seja inteligente, adote uma nascente**”, idealizado pela professora Eliane Ceresoli e a pedagoga Lindones Perin. A partir desse projeto, desenvolvido pela Escola Municipal do Campo Nossa Senhora de Lourdes, de São João, a Coasul auxiliou no estudo técnico para aquisição e plantio de plantas, além do acompanhamento de todas as etapas do projeto, com destaque para uma visita técnica realizada na propriedade do agricultor e cooperado da Coasul, Sr. Ordalino Fin, onde foi possível conhecer uma nascente de água límpida e contínua, que manteve-se perene mesmo em longos períodos de estiagem.

COOPERATIVISMO

A Coasul prioriza seus cooperados, funcionários e familiares, realizando diversas ações direcionadas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, pessoal e social destes membros, de forma que possam contribuir para o desenvolvimento da Cooperativa.



Considerando as pessoas como seu maior patrimônio, no mês da mulher a Coasul homenageou todas as cooperadas participantes do Grupo Cooperativo Feminino, enaltecendo a importância destas para a Cooperativa. Neste grande evento, as mulheres participaram da palestra “A Dinâmica do Perdão”, ministrada pela escritora e palestrante Maria Aparecida Rabaiolli. Na ocasião, as integrantes tiveram a oportunidade de entender a dinâmica do perdão, principalmente no que se refere às consequências oriundas da falta dele.



Com o objetivo de fortalecer os laços de cooperativismo, a Coasul, em parceria com o Sescop/PR, realizou **viagens de imersão** direcionadas a um grupo de 20 casais de cooperados e, posteriormente, para o Grupo Cooperativo Feminino. Neste ano, o roteiro escolhido iniciou pela Colônia de Witmarsum, em Palmeira, seguindo para Curitiba e, finalizando em Paranaguá, com visita ao Porto e navegação pela baía de Paranaguá.



DIAS DE CAMPO

Com o intuito de aumentar a rentabilidade dos cooperados, foram realizadas, nos diferentes entrepostos da Cooperativa, palestras técnicas destacando o manejo adequado para se obter altas produtividades no agronegócio, além de dias de campo específicos para demonstrar as novidades tecnológicas disponíveis no mercado.

Um dia de campo que merece destaque é o 4º Dia de Campo de Verão organizado pelo entreposto de Chopinzinho, um evento de magnitude regional que incluiu palestras técnicas, exposição de linha veterinária e campos demonstrativos de diversas empresas parceiras.



COOPERAÇÃO VEM DE BERÇO

Investir na família é investir no futuro da sociedade. Com base nesse princípio, a Coasul investe continuamente na família de seu quadro social, aprimorando o relacionamento e a fidelidade cooperativista. Em 2018, a Coasul promoveu a palestra com o tema “Cooperação Vem de Berço”, ministrada pelo escritor e palestrante Edely Tapia, o qual despertou nos casais a reflexão sobre a importância da cooperação, apresentando ferramentas para que os princípios cooperativistas sejam aplicados no cotidiano da vida familiar, o que pode melhorar a qualidade de vida do casal e o relacionamento com os filhos.



FORMAÇÃO DE SUCESSORES

A Coasul desenvolve trabalhos contínuos junto ao grupo de jovens cooperados e filhos de cooperados, com foco na preparação destes para a futura condução de suas propriedades e administração da Cooperativa, tendo em vista que a sustentabilidade desse sistema depende da disseminação da doutrina cooperativista.

Em 2018, o grupo de jovens participou do programa “Formação de Sucessores”, conduzido pela equipe de profissionais da empresa de consultoria e treinamentos Pezzini & Tapia Ltda. O programa em questão contou com 56 horas de formação, divididos em 7 módulos, a partir dos quais os jovens tiveram a oportunidade de discutir diversos temas, entre eles: Cooperativismo; Gestão Financeira Pessoal e da Propriedade Rural; Planejamento Estratégico; Marketing Pessoal e Empresarial; História e Potencialidades do Agronegócio; Sucessores, Herdeiros e Harmonia Familiar; Direito Sucessório.



8º COPA COASUL/BAYER

Com o objetivo de promover a confraternização e a integração entre os funcionários e cooperados de todas as unidades da área de ação da Coasul, a Cooperativa realizou no mês de dezembro, a 8ª edição da Copa de futebol suíço Coasul/Bayer, evento empreendido em parceria com a multinacional Bayer.

INVESTIMENTOS

Visando receber e atender o cooperado com mais qualidade e eficiência, a Coasul investe continuamente em suas estruturas físicas. Em 2018, foram investidos 60 milhões de reais, o que aumentou a capacidade de armazenagem em 1,4 milhões de sacas.



CAPACIDADE TOTAL DE ARMAZENAGEM: 390.000 SACAS

- TERRENO DE 05 ALQUEIRES
- 01 SILO COM CAPACIDADE PARA 100.000 SACAS
- 02 SILOS PULMÕES COM CAPACIDADE DE 20.000 SACAS CADA
- 03 SILOS MOEGA
- 01 SILO COM CAPACIDADE PARA 250.000 SACAS
- 02 BALANÇAS, INCLUINDO 01 COLETOR DE AMOSTRAS
- 01 SECADOR COM CAPACIDADE DE 150T/HORA
- 03 MÁQUINAS DE PRÉ-LIMPEZA COM CAPACIDADE DE 300T/HORA CADA
- LOJA DE INSUMOS E DEPÓSITO DE 1.860 M₂
- 02 TOMBADORES
- 09 ELEVADORES



AMPÉRE
R\$ 10 MILHÕES

CAPACIDADE TOTAL DE ARMAZENAGEM: 160.000 SACAS

- TERRENO DE 30.000 M²
- 02 SILOS PULMÕES COM CAPACIDADE DE 20.000 SACAS CADA
- 03 SILOS MOEGA
- 01 TOMBADOR
- 01 SILO COM CAPACIDADE DE 100.000 SACAS
- 01 MÁQUINA DE PRÉ-LIMPEZA COM CAPACIDADE DE 300T/HORA
- 07 ELEVADORES
- 01 BALANÇA, INCLUINDO COLETOR DE AMOSTRAS
- LOJA DE INSUMOS E DEPÓSITO DE 1.550 M²



MARMELEIRO
R\$ 4,8 MILHÕES

- 01 SILO COM CAPACIDADE DE 250 MIL SACAS
- 01 BARRACÃO DE INSUMOS



NOVA PRATA DO IGUAÇU
R\$ 4,8 MILHÕES

- 01 SILO COM CAPACIDADE DE 250 MIL SACAS



SAUDADE DO IGUAÇU
R\$ 3 MILHÕES

- 01 SILO COM CAPACIDADE DE 100 MIL SACAS
- 01 SILO PULMÃO COM CAPACIDADE DE 20.000 SACAS

RELATÓRIO DA GESTÃO



RECEBIMENTO DE GRÃOS

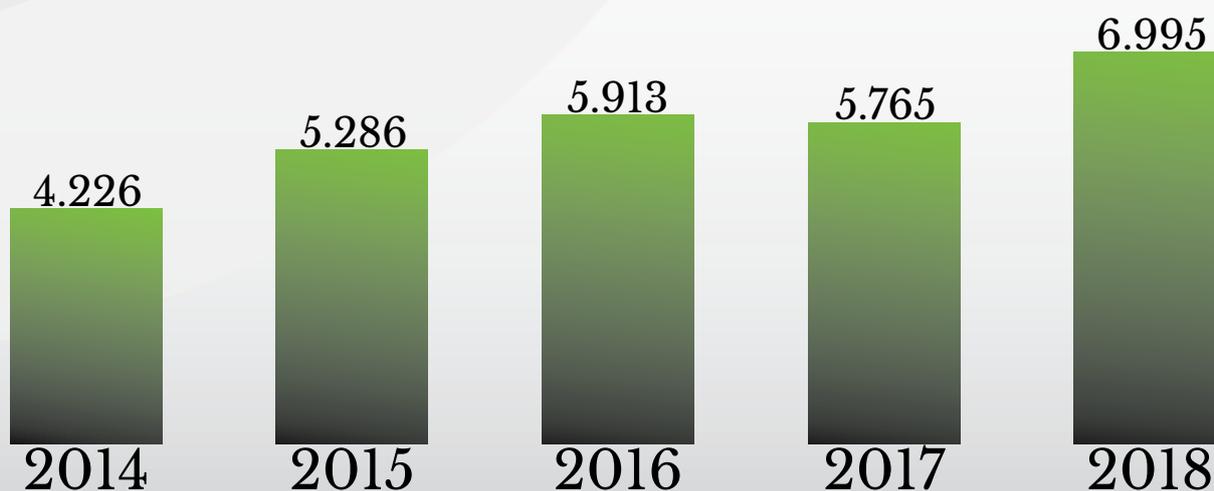
A capacidade de armazenagem da Coasul em 2018 foi de 10,3 milhões de sacas, o que se deve a constantes investimentos em infraestrutura realizados pela Cooperativa ao longo dos anos.



SOJA

Durante o ano de 2018 foram recebidas mais de 10.604 mil sacas de cereais. Desse total, 6.995 mil sacas correspondem ao produto soja, o que representa um incremento de 21,34% em relação ao volume recebido no exercício de 2017.

RECEBIMENTO DE SOJA (MIL/SACAS)





TRIGO

Em 2018, os produtores da Coasul entregaram à Cooperativa 1.655 mil sacas de trigo, o que representa 90,23% de incremento em relação ao volume recepcionado em 2017. O trigo recebido é destinado à comercialização, bem como utilização nos processos produtivos das indústrias de rações da Coasul.

RECEBIMENTO DE TRIGO (MIL/SACAS)



MILHO

Os produtores entregaram à Coasul 1.954 mil sacas de milho em 2018. A redução do volume recebido em comparação com 2017 reflete o comportamento do mercado doméstico, que influenciou na diminuição da área plantada com a cultura.

RECEBIMENTO DE MILHO (MIL/SACAS)

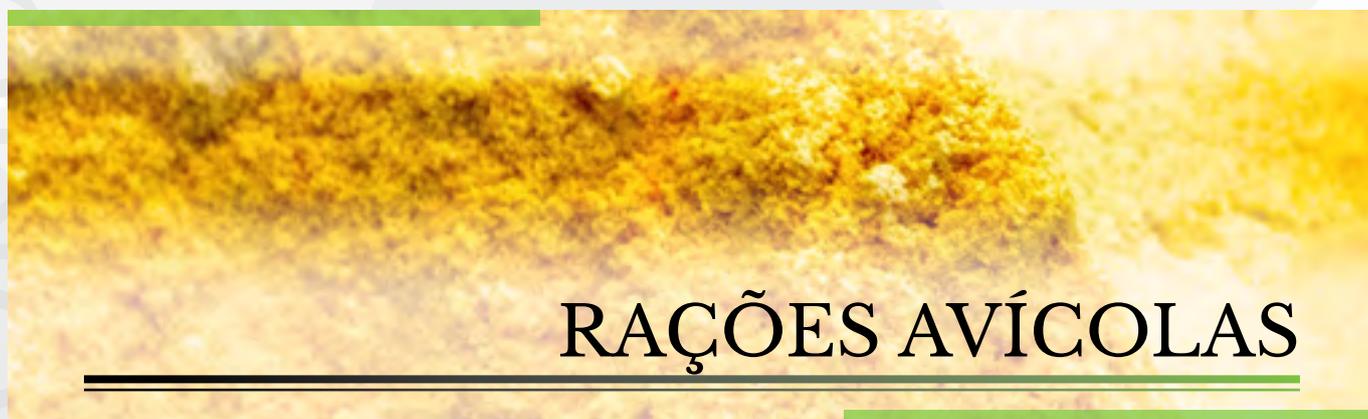




RAÇÕES COMERCIAIS

Em 2018, a Coasul produziu 199.105 toneladas de rações e concentrados destinados à comercialização, com destaque para itens voltados à nutrição de bovinos leiteiros e de corte. Ao longo dos últimos cinco anos, o crescimento do volume de rações produzidas atingiu 44,17%, o que demonstra a significativa expansão de mercado da atividade.

RAÇÕES E CONCENTRADOS (TONELADAS)



RAÇÕES AVÍCOLAS

Para garantir o abastecimento dos aviários integrados à Coasul, em 2018 a Cooperativa produziu 203.567 toneladas de rações para frangos. Considerando a estabilidade da produção demandada, no quinquênio, a produção de rações ultrapassou 977.899 toneladas.

RAÇÕES AVÍCOLAS (TONELADAS)





FOMENTO AVÍCOLA

A Coasul fechou o ano de 2018 com 144 cooperados integrados à atividade avícola, os quais disponibilizam 223 aviários espalhados por uma área de atuação compreendida por 22 municípios. Os aviários em questão possuem uma capacidade total instalada de 484 mil/m², direcionada às necessidades de alojamento do complexo avícola.

PRODUTORES



AVIÁRIOS



METRAGEM (M²)





ABATEDOURO DE AVES

Em 2018, os associados da Coasul produziram um total de 38.461.186 frangos, o que equivale a 120.412.202 quilos de frango vivo oriundos de 1.315 lotes abatidos no decorrer do exercício.

NÚMERO DE AVES ABATIDAS (MIL/CABEÇAS)



A indústria frigorífica foi responsável pela produção de 88.534.473 toneladas de carne industrializada no período. Em 2018, os produtos gerados foram comercializados em 1.618 pontos de venda, localizados no Brasil e no Exterior. No mercado interno, as vendas se concentraram nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, respondendo por mais de 40% do volume produzido. Nas exportações, que absorvem o restante da produção, foram atendidos 26 países, os quais estão distribuídos nos continentes Africano, Americano, Asiático e Europeu.

Principais países compradores (faturamento 2018): 1º África do Sul; 2º Singapura; 3º Holanda; 4º Emirados Árabes Unidos; 5º Hong Kong; 6º Espanha; 7º Reino Unido; 8º Rússia; 9º Suíça; 10º Japão.

QUANTIDADE DE CARNE PRODUZIDA (TONELADAS)

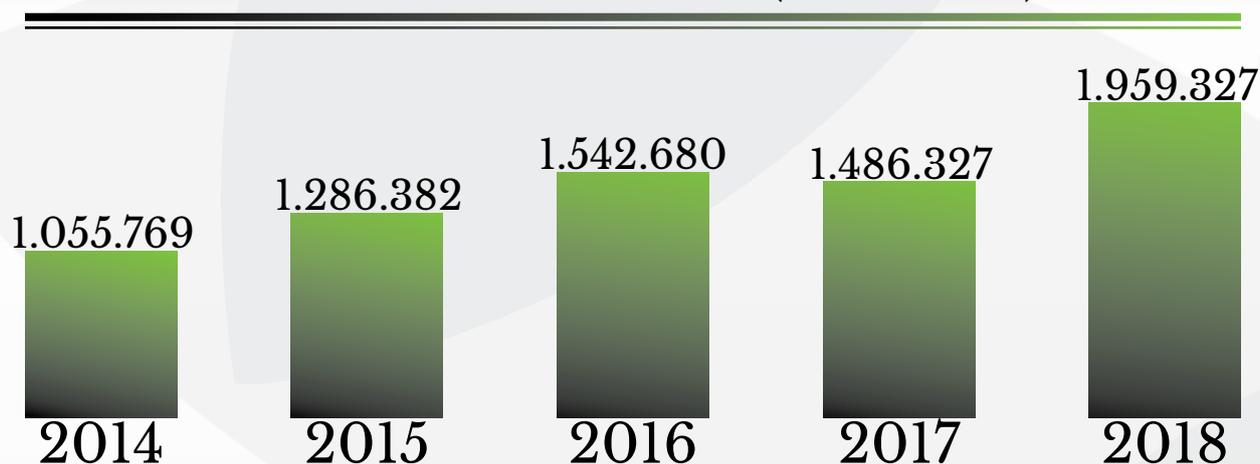




FATURAMENTO

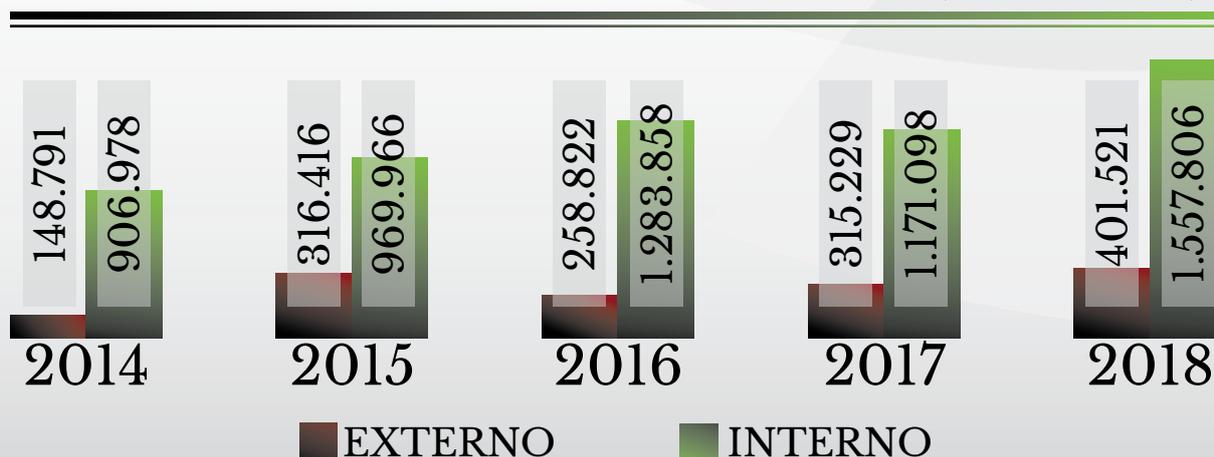
O faturamento total da Coasul em 2018 atingiu 1,96 bilhão de reais, o maior de sua história. Comparando-se com o exercício anterior, a evolução foi de 31,8%, reflexo do crescimento de suas atividades, com destaque para o mercado de grãos. A partir do resultado líquido auferido, houve um repasse de R\$ 21,9 milhões de reais aos cooperados, o que inclui sobras, benefícios e juros sobre o capital social.

FATURAMENTO TOTAL (MIL/REAIS)



Em 2018, o mercado interno foi responsável por um faturamento de 1,56 bilhão de reais dos negócios da Coasul, enquanto às exportações atingiram 401,52 milhões de reais, 20,49% de todo o faturamento da Cooperativa.

FATURAMENTO TOTAL POR MERCADO (MIL/REAIS)

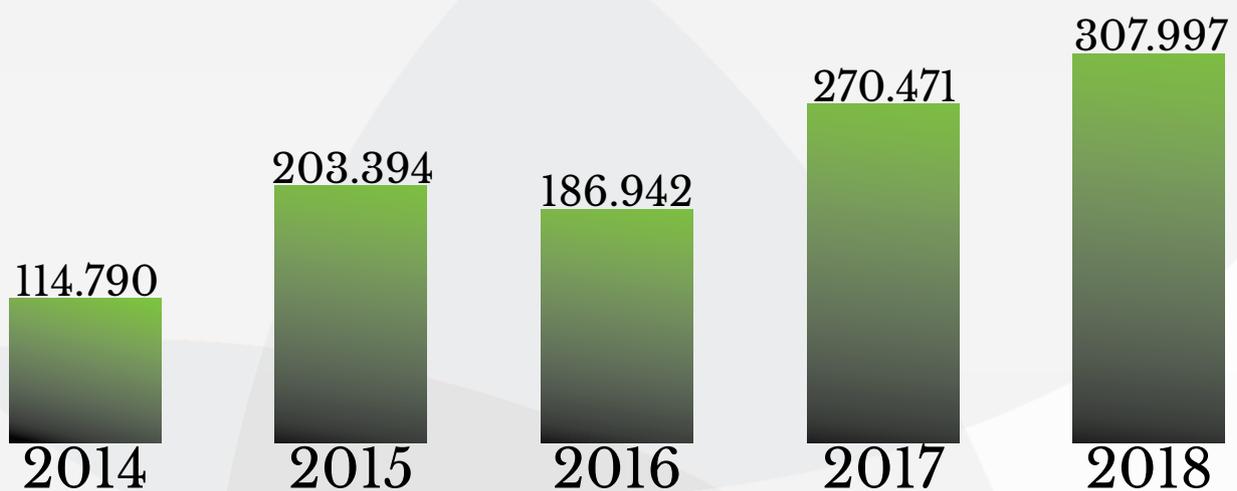




EXPORTAÇÃO

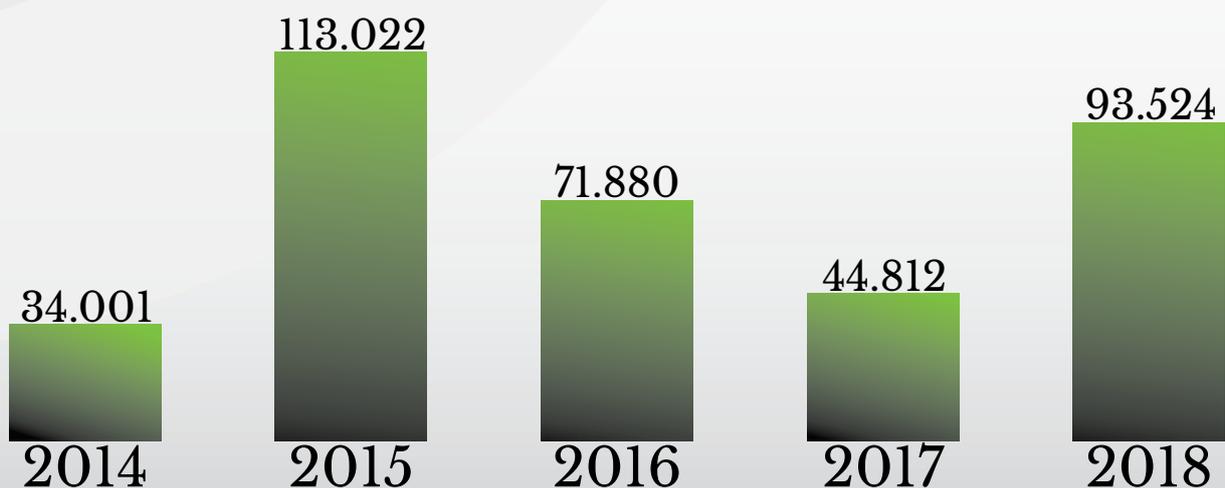
As exportações de carnes somaram um montante de 308 milhões de reais em 2018, um incremento de 13,87% em relação ao ano anterior.

EXPORTAÇÕES CARNES (MIL/REAIS)



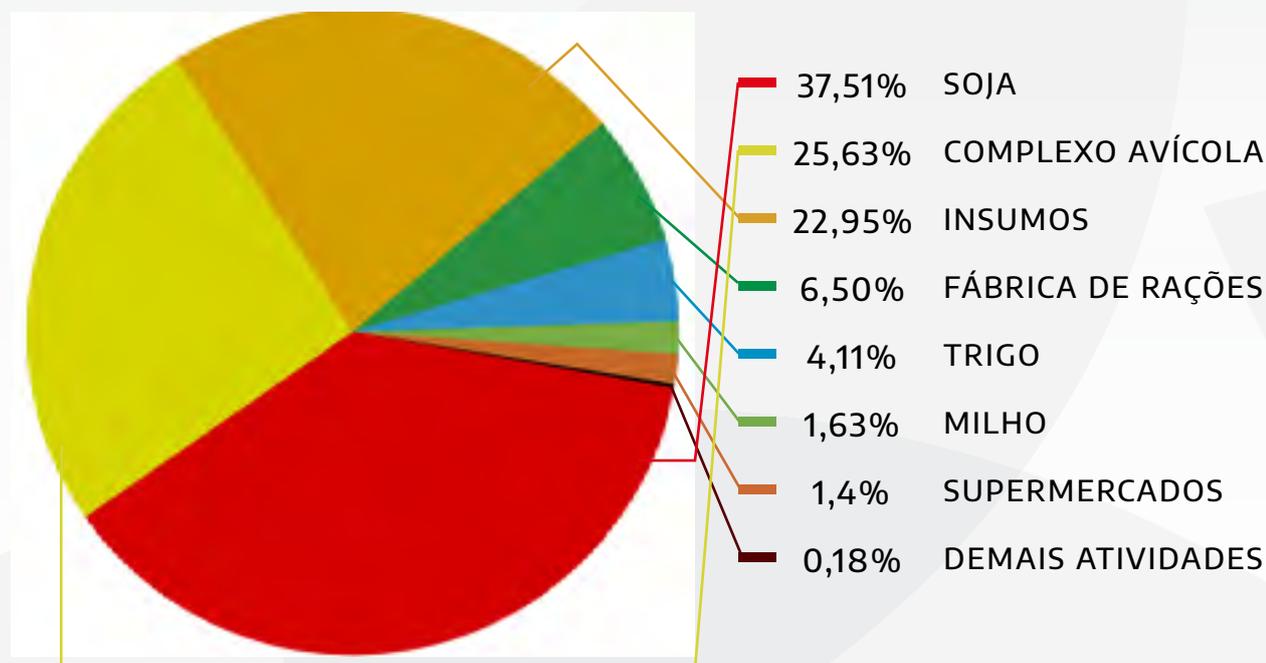
As exportações de cereais registraram, em 2018, evolução de 108,70% em relação a 2017, o que reflete os melhores preços e maiores volumes comercializados no mercado externo ao longo do exercício.

EXPORTAÇÕES CEREAIS (MIL/REAIS)



PARTICIPAÇÕES ATIVIDADES NO FATURAMENTO

A composição do faturamento total da Coasul é representada, principalmente, pela comercialização de grãos (soja, trigo e milho), que juntos somaram a fatia de 43,25% da receita total auferida no exercício de 2018. O complexo avícola e a comercialização de insumos foram as outras duas atividades mais representativas para a Cooperativa, 25,63% e 22,95% de participação, respectivamente.



Em 2018, a Coasul gerou 66,6 milhões de reais em tributos, somadas as três esferas do governo (federal, estadual e municipal). Este resultado é reflexo das operações realizadas pela Cooperativa junto aos seus clientes, fornecedores, cooperados e funcionários.

GERAÇÃO DE TRIBUTOS (MIL/REAIS)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ATIVO	NE	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE		892.728.806,08	782.692.698,99
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.4	386.274.462,96	274.349.857,24
Caixa		343.153,40	256.993,34
Bancos Conta Movimento		27.881.025,58	17.852.263,12
Aplicações de Liquidez Imediata	5.1	358.050.283,98	256.240.600,78
CRÉDITOS		277.307.893,79	252.025.312,56
Créditos com Cooperados	5.2	134.318.039,00	93.130.582,82
Clientes	5.3	106.943.870,05	120.526.026,32
Cheques em Cobrança		4.423.563,87	7.287.887,63
Impostos a Recuperar	5.4	10.734.555,03	9.876.006,08
Adiantamento a Fornecedores		10.434.846,01	9.575.478,32
Outros Créditos		10.453.019,83	11.629.331,39
ESTOQUES	5.5	228.020.584,34	255.281.239,45
Produtos Agrícolas		68.652.766,44	123.899.022,61
Bens de Fornecimento		109.400.816,59	85.803.226,70
Produtos Industrializados		5.825.057,44	6.137.377,85
Ativos Biológicos		18.558.359,49	15.705.768,76
Matérias-primas		15.222.631,23	13.476.159,35
Almoxarifados		10.360.953,15	10.259.684,18
DESPESAS ANTECIPADAS	5.6	1.125.864,99	1.036.289,74
NÃO CIRCULANTE		525.260.234,25	447.186.322,01
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		130.238.795,07	96.254.542,47
Créditos com Cooperados	5.2	61.886.953,28	40.162.135,24
Depósitos Judiciais	5.7	36.104.291,32	35.782.434,02
Impostos a Recuperar	5.4	32.189.815,35	20.265.057,49
Outros Créditos		57.735,12	44.915,72
INVESTIMENTOS	5.8	8.739.864,18	6.581.678,36
IMOBILIZADO	5.9	383.545.742,23	342.421.594,29
INTANGIVEL	5.10	2.735.832,77	1.928.506,89
TOTAL DO ATIVO		1.417.989.040,33	1.229.879.021,00

PAULINO CAPELIN FACHIN
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 091.801.769-68

JACIR SCALVI
VICE-PRESIDENTE
CPF 410.986.689-87

FIORIVALDO A. N. DA SILVA
DIRETOR SECRETÁRIO
CPF 374.349.349-72

ADRIANO ZANELLA
CONTADOR CRC-PR 53.387/0-6
CPF 031.397.819-03

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE		740.092.920,59	698.564.225,78
OBRIGAÇÕES		373.321.480,93	386.412.890,63
Produtos em Depósito a Liquidar	5.11	110.940.165,05	188.706.028,15
Fornecedores		64.188.917,57	63.339.323,27
Vendas para Entrega Futura		29.841.203,75	27.485.491,29
Associados Conta Produção	5.12	136.418.955,78	82.601.067,75
Obrigações com Empregados		14.797.593,73	10.433.567,08
Impostos e Contribuições a Recolher		6.360.507,12	5.416.611,29
Contas a Pagar		10.146.794,05	6.600.240,43
Adiantamento de Clientes		581.910,70	1.753.815,90
Capital a Restituir		45.433,18	76.745,47
FINANCIAMENTOS	5.13	366.771.439,66	312.151.335,15
NÃO CIRCULANTE		258.152.976,99	206.658.634,97
FINANCIAMENTOS	5.13	147.654.611,67	111.945.656,92
OBRIGAÇÕES		110.498.365,32	94.712.978,05
Obrigações com Cooperados	5.12	53.796.841,86	41.482.279,65
Impostos e Contribuições a Recolher	5.14	36.148.019,09	35.860.685,93
Outras Provisões	5.15	17.328.435,29	15.274.443,21
Outras Obrigações a Pagar		3.225.069,08	2.095.569,26
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		419.743.142,75	324.656.160,25
CAPITAL SOCIAL	6.2	104.942.693,89	71.928.694,87
Capital Social Integralizado		104.942.693,89	71.928.694,87
RESERVAS DE CAPITAL		66.604.280,49	53.754.971,99
Reservas de Doações e Subvenções	6.7	12.310.975,22	12.175.134,68
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento	6.1-e	46.208.930,89	34.368.100,49
Reserva de Incentivo às Exportações	6.1-f	6.512.584,92	5.932.272,04
Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio	6.1-g	1.571.789,46	1.279.464,78
RESERVAS ESTATUTÁRIAS		195.520.510,38	150.181.954,48
Fundo de Reserva	6.1-a	177.863.255,07	138.558.044,04
RATES	6.1-b	17.657.255,31	11.623.910,44
RESERVA DE REAVALIAÇÃO PATRIMONIAL		33.393.455,94	34.811.548,34
Reserva de Reavaliação	6.1-c	33.393.455,94	34.811.548,34
RESERVA DE SOBRAS A REALIZAR	6.1-d	18.719.478,80	12.865.678,58
Sobras de Investimentos a Realizar		1.608.428,40	1.182.380,03
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários		17.111.050,40	11.683.298,55
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		562.723,25	1.113.311,99
Sobras do Exercício		13.681.333,12	9.413.105,17
(-) Antecipação de Sobras		-13.118.609,87	-8.299.793,18
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.417.989.040,33	1.229.879.021,00

PAULINO CAPELIN FACHIN
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 091.801.769-68

JACIR SCALVI
VICE-PRESIDENTE
CPF 410.986.689-87

FIORIVALDO A. N. DA SILVA
DIRETOR SECRETARIO
CPF 374.349.349-72

ADRIANO ZANELLA
CONTADOR CRC-PR 53.387/0-6
CPF 031.397.819-03

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS E RESULTADO ABRANGENTE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CONTAS	NE	31.12.2018	%	31.12.2017	%	Var. %
INGRESSOS/RECEITA BRUTA	5.16	1.959.326.659,40	101,07	1.486.326.652,13	101,37	31,82
Produtos Agrícolas		847.412.975,99	43,71	514.489.040,64	35,09	64,71
Insumos Agropecuários		448.947.690,58	23,16	359.561.081,67	24,52	24,86
Supermercados		29.247.104,22	1,51	23.806.792,13	1,62	22,85
Fábrica de Rações		127.312.360,56	6,57	114.663.193,25	7,82	11,03
Complexo Avícola		501.978.396,16	25,89	470.084.688,91	32,06	6,78
Serviços Prestados		4.428.131,89	0,23	3.721.855,53	0,25	18,98
IMPOSTOS INCIDENTES	5.17	(20.748.041,99)	-1,07	(20.091.671,74)	-1,37	3,27
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA		1.938.578.617,41	100,00	1.466.234.980,39	100,00	32,21
DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.		(1.610.012.397,10)	-83,05	(1.207.492.188,92)	-82,35	33,34
Produtos Agrícolas		(743.025.563,50)	-38,33	(482.804.609,96)	-32,93	53,90
Insumos Agropecuários		(353.568.133,70)	-18,24	(283.375.372,61)	-19,33	24,77
Supermercados		(21.632.834,95)	-1,12	(17.994.293,24)	-1,23	20,22
Fábrica de Rações		(94.766.897,84)	-4,89	(80.715.220,28)	-5,50	17,41
Complexo Avícola		(390.607.648,95)	-20,15	(336.268.382,32)	-22,93	16,16
Serviços Prestados		(6.411.318,16)	-0,33	(6.334.310,51)	-0,43	1,22
RESULTADO BRUTO		328.566.220,31	16,95	258.742.791,47	17,65	26,99
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(240.348.824,55)	-12,40	(197.492.786,30)	-13,47	21,70
Com Pessoal		(47.262.353,49)	-2,44	(42.041.999,61)	-2,87	12,42
Gerais e Administrativas		(54.789.581,66)	-2,83	(49.681.885,91)	-3,39	10,28
Comerciais		(124.653.925,23)	-6,43	(92.899.196,51)	-6,34	34,18
Tributárias		(13.642.964,17)	-0,70	(12.869.704,27)	-0,88	6,01
OUTROS INGRESSOS E REC. OPERACIONAIS	5.16	8.080.410,95	0,42	16.830.311,62	1,15	-51,99
(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LÍQUIDOS		96.297.806,71	4,97	78.080.316,79	5,33	23,33
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	5.18	(17.174.975,19)	-0,89	(18.825.793,83)	-1,28	-8,77
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		79.122.831,52	4,08	59.254.522,96	4,04	33,53
Provisão para Contribuição Social	5.19	(1.086.735,66)	-0,06	(334.884,25)	-0,02	224,51
Provisão para Imposto de Renda	5.19	(2.898.394,49)	-0,15	(882.230,44)	-0,06	228,53
Provisão/Realização IR/CSLL Diferidos		11.325,94	0,00	5.584,78	0,00	102,80
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		75.149.027,31	3,88	58.042.993,05	3,96	29,47
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE						
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		75.149.027,31	3,88	58.042.993,05	3,96	29,47
(+) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES		1.616.076,51	0,08	1.702.570,34	0,12	-5,08
Realização Reserva de Reavaliação	6.1-c	1.616.076,51	0,08	1.702.570,34	0,12	-5,08
(=) RESULTADO ABRANGENTE		76.765.103,82	3,96	59.745.563,39	4,07	28,49
DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS						
(=) RESULTADO ABRANGENTE		76.765.103,82	3,96	59.745.563,39	4,07	28,49
Reversão RATES para Cobertura de Gastos	4.22	6.567.762,72	0,34	7.155.543,07	0,49	8,21
Formação Reserva Incentivos Fiscais	6.7	(135.840,54)	-0,01	(1.495.108,43)	-0,10	-90,91
(=) BASE PARA DESTINAÇÕES		83.197.026,00	4,29	65.405.998,03	4,46	27,20
RATES Operações c/ Terceiros	6.1-b	(4.757.116,66)	-0,25	(958.884,98)	-0,07	396,11
RATES Estatutário 10%	6.1-b	(7.843.990,93)	-0,40	(6.444.711,31)	-0,44	21,71
Fundo de Reserva 50%	6.1-a	(39.219.954,67)	-2,02	(32.223.556,53)	-2,20	21,71
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento	6.1-e	(11.840.830,40)	-0,61	(14.471.519,10)	-0,99	-18,18
Reserva Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários	6.1-d	(5.427.751,85)	-0,28	(1.511.993,40)	-0,10	258,98
Reserva Sobras de Investimentos a Realizar	6.1-d	(426.048,37)	-0,02	(382.227,54)	-0,03	11,46
Antecipação de Sobras		(13.118.609,87)	-0,68	(8.299.793,18)	-0,57	58,06
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.		562.723,25	0,03	1.113.311,99	0,08	-49,46

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CONTAS	31/12/2018		TOTAL
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	
INGRESSOS/RECEITA BRUTA	1.673.410.285,86	285.916.373,54	1.959.326.659,40
Produtos Agrícolas	739.011.793,05	108.692.304,12	847.704.097,17
Insumos Agropecuários	363.437.113,58	86.078.317,03	449.515.430,61
Supermercados	8.268.223,50	20.978.880,72	29.247.104,22
Fábrica de Rações	64.549.384,58	62.762.975,98	127.312.360,56
Complexo Avícola	496.435.612,68	5.900.942,48	502.336.555,16
Serviços Prestados	1.708.158,47	1.502.953,21	3.211.111,68
IMPOSTOS INCIDENTES	(7.625.642,37)	(13.122.399,62)	(20.748.041,99)
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	1.665.784.643,49	272.793.973,92	1.938.578.617,41
DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.	(1.383.324.403,46)	(226.687.993,64)	(1.610.012.397,10)
Produtos Agrícolas	(647.833.303,93)	(95.192.259,57)	(743.025.563,50)
Insumos Agropecuários	(290.430.375,24)	(63.137.758,46)	(353.568.133,70)
Supermercados	(6.333.419,97)	(15.299.414,98)	(21.632.834,95)
Fábrica de Rações	(49.297.892,35)	(45.469.005,49)	(94.766.897,84)
Complexo Avícola	(386.018.896,10)	(4.588.752,85)	(390.607.648,95)
Serviços Prestados	(3.410.515,87)	(3.000.802,29)	(6.411.318,16)
RESULTADO BRUTO	282.460.240,03	46.105.980,28	328.566.220,31
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(204.947.338,86)	(35.401.485,69)	(240.348.824,55)
Com Pessoal	(39.351.941,20)	(7.910.412,29)	(47.262.353,49)
Gerais e Administrativas	(46.674.454,21)	(8.115.127,45)	(54.789.581,66)
Comerciais	(108.406.368,41)	(16.247.556,82)	(124.653.925,23)
Tributárias	(10.514.575,04)	(3.128.389,13)	(13.642.964,17)
OUTROS INGRESSOS E REC. OPERAC.	6.416.394,62	1.664.016,33	8.080.410,95
(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LIQ.	83.929.295,79	12.368.510,92	96.297.806,71
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(13.427.405,90)	(3.747.569,29)	(17.174.975,19)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	70.501.889,89	8.620.941,63	79.122.831,52
Provisão para Contribuição Social	-	(1.086.735,66)	(1.086.735,66)
Provisão para Imposto de Renda	-	(2.898.394,49)	(2.898.394,49)
Provisão/Realização IR/CSLL Diferidos	-	11.325,94	11.325,94
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO	70.501.889,89	4.647.137,42	75.149.027,31
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	1.370.256,73	245.819,78	1.616.076,51
Realização Reserva de Reavaliação	1.370.256,73	245.819,78	1.616.076,51
(=) RESULTADO ABRANGENTE	71.872.146,62	4.892.957,20	76.765.103,82
Reversão RATES para Cobertura de Gastos	6.567.762,72	-	6.567.762,72
Formação Reserva Incentivos Fiscais	-	(135.840,54)	(135.840,54)
(=) BASE PARA DESTINAÇÕES	78.439.909,34	4.757.116,66	83.197.026,00
Fundo de Reserva 50%	(39.219.954,67)	-	(39.219.954,67)
RATES Estatutário 10%	(7.843.990,93)	(4.757.116,66)	(12.601.107,59)
Reserva de Investimento e Desenvolvimento	(11.840.830,40)	-	(11.840.830,40)
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários	(5.427.751,85)	-	(5.427.751,85)
Reserva Sobras de Investimentos a Realizar	(426.048,37)	-	(426.048,37)
Antecipação de Sobras	(13.118.609,87)	-	(13.118.609,87)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	562.723,25	-	562.723,25

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CONTAS	CAPITAL SOCIAL	Reservas e Fundos Estatutários			RESERVA DE REAV. PATRIMONIAL	SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
		DE CAPITAL	ESTATUTÁRIAS	SOBRAS A REAL			
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	35.889.615,49	36.775.051,36	117.710.344,73	10.971.457,64	36.548.661,54	1.392.396,51	239.287.527,27
Deliberações da AGO de 01.02.2017							
Sobras Distribuídas						(1.280.670,03)	(1.280.670,03)
Sobras Incorporadas ao Capital	111.726,48					(111.726,48)	
Eventos Realizados no Exercício 2017							
Devolução de Capital aos Associados	(538.826,32)						(538.826,32)
Pagto. Quotas Partes (Art. 15 E. Soc.)	(376.007,88)						(376.007,88)
Integralização e Retenção	1.687.097,10						1.687.097,10
Capital Integ. p/ Financiamento	35.155.090,00						35.155.090,00
Reserva de Incentivo às Exportações		747.408,53					747.408,53
Reserva de Manut. do Capital de Giro Próprio		265.884,57					265.884,57
Prov. IR e CSLL s/ Res. de Reaval.					(34.542,86)		(34.542,86)
Resultado e Destinações							
Resultado do Exercício						58.042.993,05	58.042.993,05
Demais Resultados Abrangentes					(1.702.570,34)	1.702.570,34	
Reversão RATES para Cobertura de Gastos			(7.155.543,07)			7.155.543,07	
Reserva Incentivos Fiscais		1.495.108,43				(1.495.108,43)	
RATES - Result. Oper. c/ Terceiros			958.884,98			(958.884,98)	
Fundo de Reserva (50%)			32.223.556,53			(32.223.556,53)	
RATES (10%)			6.444.711,31			(6.444.711,31)	
Reserva de Invest. e Desenvolvimento		14.471.519,10				(14.471.519,10)	
Sobras de Investimentos a Realizar				382.227,54		(382.227,54)	
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários				1.511.993,40		(1.511.993,40)	
Antecipação de Sobras						(8.299.793,18)	(8.299.793,18)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	71.928.694,87	53.754.971,99	150.181.954,48	12.865.678,58	34.811.548,34	1.113.311,99	324.656.160,25
Deliberações da AGO de 26.01.2018							
Juros s/ Capital Incorporado	64.365,46						64.365,46
Sobras Distribuídas						(939.243,12)	(939.243,12)
Sobras Incorporadas ao Capital	174.068,87					(174.068,87)	
Eventos Realizados no Exercício 2018							
Devolução de Capital aos Associados	(371.015,68)						(371.015,68)
Pagto. Quotas Partes (Art. 15 E. Soc.)	(366.722,22)						(366.722,22)
Integralização e Retenção	2.755.533,95						2.755.533,95
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	(85.256,36)		85.256,36				
Capital Integ. p/ Financiamento	30.843.025,00						30.843.025,00
Reserva de Incentivo às Exportações – NE 6.1f		580.312,88					580.312,88
Reserva de Manut. do Capital de Giro Próprio – NE 6.1g		292.324,68					292.324,68
Prov. IR e CSLL s/ Reserva de Reavaliação – NE 6.1c					197.984,11		197.984,11
Resultado e Destinações							
Resultado do Exercício						75.149.027,31	75.149.027,31
Demais Resultados Abrangentes – NE 6.1c					(1.616.076,51)	1.616.076,51	
Reversão RATES para Cobertura de Gastos – NE 4.22			(6.567.762,72)			6.567.762,72	
Reserva Incentivos Fiscais – NE 6.7		135.840,54				(135.840,54)	
RATES - Result. Oper. c/ Terceiros – NE 6.1b			4.757.116,66			(4.757.116,66)	
Fundo de Reserva (50%) – NE 6.1a			39.219.954,67			(39.219.954,67)	
RATES (10%) – NE 6.1b			7.843.990,93			(7.843.990,93)	
Reserva de Invest. e Desenvolvimento – NE 6.1e		11.840.830,40				(11.840.830,40)	
Sobras de Investimentos a Realizar – NE 6.1d				426.048,37		(426.048,37)	
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários – NE 6.1d				5.427.751,85		(5.427.751,85)	
Antecipação de Sobras						(13.118.609,87)	(13.118.609,87)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	104.942.693,89	66.604.280,49	195.520.510,38	18.719.478,80	33.393.455,94	562.723,25	419.743.142,75

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

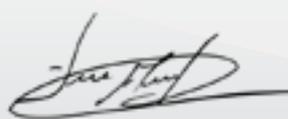
Método Indireto	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	75.149.027,31	58.042.993,05
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação/Amortização	24.210.277,30	23.290.594,26
Juros Transcorridos e não Pagos	8.909.257,56	6.232.370,36
Resultado Alienação Bens do Imobilizado	(81.239,44)	(16.719,15)
Provisão Contingências	3.365.623,64	5.090.123,94
(-) Estimativa de perdas s/Créd Liquidação Duvidosa	7.797.265,72	230.481,04
Resultado Líquido Ajustado	119.350.212,09	92.869.843,50
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Créditos com Cooperados	(34.451.457,82)	1.662.840,18
Cheques a Receber	2.864.323,76	(220.287,14)
Adiantamento a Fornecedores	(859.367,69)	287.712,46
Créditos com Clientes	12.061.692,27	(52.955.203,05)
Estoques	27.260.655,11	(16.563.691,31)
Despesas Antecipadas	(89.575,25)	260.030,41
Ativo Realizável a Longo Prazo	(16.154.027,68)	9.334.460,44
Aplicações a Prazo Fixo	576.414,07	(197.212,66)
Impostos a Recuperar	(858.548,95)	(4.485.202,32)
Outros Créditos	599.897,49	(3.557.448,81)
Obrigações com Cooperados	(23.975.655,53)	61.236.787,47
Fornecedores	849.594,30	(31.529.910,21)
Vendas para Entrega Futura	2.355.712,46	(16.845.296,19)
Obrigações com Empregados	4.364.026,65	1.585.915,93
Impostos e Contribuições a Recolher	943.895,83	(863.966,99)
Contas a Pagar	3.546.553,62	724.407,30
Adiantamento de Clientes	(1.171.905,20)	968.244,19
Capital a Restituir	(31.312,29)	34.792,08
Dívidas de Longo Prazo	12.869.147,51	(6.587.061,28)
Outras Variações	92.045,92	315.804,88
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	110.142.320,67	35.475.558,88
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Recebimento da Venda do Imobilizado	360.590,00	257.450,00
Paqamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(66.421.101,68)	(20.577.629,88)
Aquisição de Investimentos	(2.409.585,59)	(667.724,81)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(68.470.097,27)	(20.987.904,69)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimo Obtido	530.496.138,55	571.767.393,75
Amortização de Empréstimos	(449.076.336,85)	(556.943.873,25)
Aumento de Reservas	872.637,56	1.013.293,10
Aumento de Capital pelos Sócios	2.755.533,95	1.687.097,10
Devolução de Capital aos Sócios	(737.737,90)	(914.834,20)
Distribuição de Sobras	(14.057.852,99)	(9.580.463,21)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos	70.252.382,32	7.028.613,29
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	111.924.605,72	21.516.267,48
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	274.349.857,24	252.833.589,76
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	386.274.462,96	274.349.857,24
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	111.924.605,72	21.516.267,48



PAULINO CAPELIN FACHIN
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 091.801.769-68



JACIR SCALVI
VICE-PRESIDENTE
CPF 410.986.689-87



FIORIVALDO A. N. DA SILVA
DIRETOR SECRETÁRIO
CPF 374.349.349-72



ADRIANO ZANELLA
CONTADOR CRC-PR 53.387/0-6
CPF 031.397.819-03

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CONTAS	31/12/2018	%	31/12/2017	%
INGRESSOS/RECEITAS	1.967.407.070,35		1.503.156.963,75	
Venda de Produtos Agrícolas	847.412.975,99		514.489.040,64	
Venda de Produção Própria	629.290.756,72		584.747.882,16	
Revenda de Mercadorias	478.194.794,80		383.367.873,80	
Receita de Serviços	4.428.131,89		3.721.855,53	
Outros Ingressos e Receitas	8.080.410,95		16.830.311,62	
INSUMOS ADQUIRIDOS	1.725.015.797,82		1.288.641.719,73	
Insumos Adquiridos	411.244.250,26		348.084.541,95	
Outros Custos de Produtos e Mercadorias	1.137.698.815,39		803.142.826,12	
Energia, Serv. Terc. e Demais Dispêndios	176.072.732,17		137.414.351,66	
VALOR ADICIONADO BRUTO	242.391.272,53		214.515.244,02	
RETENÇÕES	24.210.277,30		23.290.594,26	
Depreciação, Amortiz. Exaustão	24.210.277,30		23.290.594,26	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	218.180.995,23		191.224.649,76	
VALOR ADIC. REC. EM TRANSFERÊNCIA	36.791.384,97		48.527.594,97	
Receitas Financeiras	36.791.384,97		48.527.594,97	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	254.972.380,20	100,00	239.752.244,73	100,00
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	254.972.380,20	100,00	239.752.244,73	100,00
EMPREGADOS	100.444.991,87	39,39	91.495.954,13	38,16
Salários e Encargos, exceto INSS	94.563.920,27	37,09	86.485.183,47	36,07
Remuneração Diretores e Conselheiros	881.070,83	0,35	944.356,14	0,39
Partic. Empregados no Resultado	5.000.000,77	1,96	4.066.414,52	1,70
TRIBUTOS	25.102.018,18	9,84	22.413.774,97	9,35
Federais	23.955.169,60	9,40	21.289.756,21	8,88
Estaduais	1.035.056,23	0,41	1.023.068,77	0,43
Municipais	111.792,35	0,04	100.949,99	0,04
FINANCIADORES	53.034.152,60	20,80	66.635.989,14	27,79
Encargos Financeiros	52.724.169,92	20,68	66.189.855,36	27,61
Aluguéis	309.982,68	0,12	446.133,78	0,19
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	1.242.190,24	0,49	1.163.533,44	0,49
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	75.149.027,31	29,47	58.042.993,05	24,21

PAULINO CAPELIN FACHIN
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 091.801.769-68

JACIR SCALVI
VICE-PRESIDENTE
CPF 410.986.689-87

FIORIVALDO A. N. DA SILVA
DIRETOR SECRETÁRIO
CPF 374.349.349-72

ADRIANO ZANELLA
CONTADOR CRC-PR 53.387/0-6
CPF 031.397.819-03

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, sociedade de pessoas de natureza civil, tem por objeto social a união de pessoas para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a qual regulamenta o Sistema Cooperativista Nacional.

Com sede na Rua General Osório, 920, na cidade de São João, Estado do Paraná, a Cooperativa atua em todo o território nacional, a partir de uma base de 9.415 cooperados localizados, principalmente, no Sudoeste Paranaense.

A Cooperativa possui infraestrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, sendo seus estabelecimentos distribuídos em 26 (vinte e seis) unidades com armazéns e lojas de insumos, 03 (três) lojas de insumos, 03 (três) supermercados, 02 (duas) fábricas de rações, 01 (uma) unidade de beneficiamento e produção de sementes, 01 (uma) unidade industrial de aves, 01 (um) aviário, 03 (três) centros de distribuição e 01 (um) posto de combustível, totalizando 41 (quarenta e um) estabelecimentos.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES

As principais atividades desenvolvidas pela Cooperativa são recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos: soja, milho e trigo; produção e comercialização de rações; produção, abate e comercialização de carnes e derivados de frango; compra e venda de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando sempre o bom atendimento, o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

NOTA 3 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis anuais foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71, que rege o sistema cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

Trata-se de demonstrações contábeis individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional (Real), sendo esta a moeda funcional, tendo sido aprovadas pela Administração da Cooperativa em 25/01/2019.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Regimes de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas, quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimentos das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela Cooperativa foram reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas, com exceção das vendas para entrega futura, cujo faturamento é registrado no passivo circulante, de modo que a receita é reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

4.3 Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preços a fixar foram reconhecidas nas receitas e os créditos correspondentes encontram-se mensurados no ativo ao valor de mercado na data do balanço, descontados eventuais custos a incorrer, estando sujeitos as variações de preços até a data da fixação.

4.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes demonstram a soma de dinheiro disponível, de depósitos bancários e de aplicações financeiras de alta liquidez. Na composição de caixa e equivalentes, o montante de R\$ 3.845.107,22 refere-se à disponibilidade financeira em moeda estrangeira, convertido no encerramento do balanço, sendo R\$ 666.831,47 a uma taxa cambial de 1,00 EUR = 4,4375 e R\$ 3.178.275,75 a uma taxa cambial de 1,00 USD = 3,8742.

4.5 Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produtos foram mensurados tomando por base o valor de mercado a nível de produtor na data de encerramento do balanço, descontada a contribuição previdenciária rural e aplicado ajuste a valor presente com a taxa de desconto de 10% a.a., proporcional ao prazo a transcorrer até o vencimento.

4.6 Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os créditos a receber decorrentes das vendas a prazo, com aplicação da taxa pró-rata equivalente a diferença entre o preço de venda à vista e preço de venda a prazo. No caso de renegociações de dívidas, é utilizada a taxa efetiva aplicada nas respectivas operações. Com base nos ajustes, o saldo na data do encerramento do balanço é de R\$ 1.885.733,45, o qual deverá compor a receita financeira dos próximos exercícios. Não foi aplicado ajuste a valor presente sobre os compromissos assumidos e registrados no passivo, tendo em vista não haver operações sujeitas ao ajuste.

4.7 Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis foram registrados no ativo e sobre os créditos considerados de difícil realização foi constituída estimativa de perdas. A classificação entre circulante e realizável a longo prazo levou em consideração as perspectivas de realização em termos de prazo.

4.8 Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir:

Mercadorias de Revenda: custo médio ponderado móvel, descontados os impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção.

Ativo Biológico: custo de produção, não superior ao valor justo de mercado.

Produtos Agrícolas de Cooperados Mantidos em Depósito: valor de mercado a nível de produtor cotado em mercado ativo, mesmo critério de mensuração dos Produtos em Depósito a Liquidar no passivo.

Para todos os estoques foi estabelecido como limite de custo o valor realizável líquido, sendo constituída estimativa de ajuste a valor de mercado para os casos em que o custo se apresentou superior.

4.9 Estimativa de Perdas Sobre Créditos

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados, clientes e demais créditos, em montante considerado suficiente para cobertura das perdas que possam ocorrer na realização dos créditos. Como resultado desta análise, a Cooperativa reconheceu no resultado do exercício o montante de R\$ 7.797.265,72 para complementar o saldo da estimativa registrada em contas redutoras do ativo.

No decorrer do exercício, foi baixado diretamente para conta de despesas de créditos incobráveis o montante de R\$ 4.512.198,26, em conformidade com as regras estabelecidas nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96, alterada pela lei 13.097/15.

4.10 Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados são registrados no ativo circulante, sendo apropriados mensalmente pelo regime de competência.

4.11 Imobilizado

No ano de 2008, a Cooperativa efetuou a reavaliação parcial dos bens do ativo imobilizado em conformidade com as normas legais e contábeis vigentes naquela época. A contrapartida do aumento dos bens do ativo imobilizado, descontados os valores realizados através da depreciação e baixa, no montante de R\$ 33.393.455,94, encontra-se registrada no patrimônio líquido, na conta de Reserva de Reavaliação Patrimonial.

4.12 Método de Depreciação

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, conforme requerido na norma contábil.

4.13 Análise de Recuperabilidade

A análise da recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado foi realizada e aprovada em reunião do Conselho de Administração na data de 16/01/2019, transcrita na ata nº 02, que concluiu por não ser necessário o reconhecimento de perdas para desvalorização destes ativos.

4.14 Ativos Intangíveis

O ativo intangível encontra-se mensurado pelo custo histórico de aquisição, deduzida a amortização acumulada, calculada de forma linear com base na estimativa de vida útil.

4.15 Método de Mensuração dos Investimentos

Em Sociedades Cooperativas: são mensurados pelo método do custo, tratando-se de investimentos em outras cooperativas.

Propriedades para Investimento: são mensurados pelo método do custo, os quais referem-se a bens alugados (uma unidade de laticínios e dois terrenos), que não estão sendo utilizados pela Cooperativa.

4.16 Produtos em Depósito

Os produtos recebidos em depósito, para comercialização, são contabilizados nos estoques em contrapartida do passivo circulante, sendo mensurados ao valor de mercado a nível de produtor cotado no mercado ativo na data do balanço.

4.17 Custo dos Financiamentos

Os encargos financeiros são reconhecidos integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens do imobilizado, até a data efetiva de entrada em operação.

4.18 Provisões

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

4.19 Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes com probabilidade de ganho são reconhecidos contabilmente quando é praticamente certo o ingresso de recursos e tais valores possam ser mensurados em bases confiáveis.

Os passivos contingentes são reconhecidos em forma de provisão quando a probabilidade de perda é provável e, seja possível estimar de maneira confiável o montante.

4.20 Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas segregadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como, para fins de destinação.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrentes de operações com não cooperados, sendo tributado seu resultado mediante o cômputo de custo do dinheiro aplicado com base na taxa média de captação junto às instituições financeiras.

4.21 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

Foram provisionados IRPJ e CSLL sobre o valor da reavaliação patrimonial registrada em contrapartida do ativo imobilizado, na proporcionalidade média das operações com não cooperados. O registro foi realizado no passivo não circulante em contrapartida de conta redutora da reserva de reavaliação, resultando um saldo de R\$ 1.743.302,62.

4.22 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 6.567.762,72, foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante da reserva para a conta Sobras ou Perdas, de acordo com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade.

4.23 Resultado de Participações Societárias

A participação no resultado das empresas investidas é reconhecida quando ocorre sua efetiva distribuição. No resultado do exercício, foram reconhecidos valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas no montante de R\$ 426.048,37, integralmente destinados para a conta Sobras de Investimentos a Realizar.

4.24 Juros sobre o Capital Social

Sobre o capital social integralizado, foram pagos juros de 5%, conforme decisão do Conselho de Administração, cujo valor encontra-se computado no resultado do exercício, no montante de R\$ 1.242.190,24.

4.25 Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

As operações de importação e exportação realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbio, sobre os ativos e passivos, são reconhecidos como receitas e despesas financeiras do exercício.

4.26 Realização de Reservas

A parcela da reserva de reavaliação realizada, no valor de R\$ 1.616.076,51, foi revertida diretamente para a conta de Demais Resultados Abrangentes.

4.27 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e, outras obrigações a pagar, foram mensurados pelo seu valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

4.28 Circulantes e Não Circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

NOTA 5 – DETALHAMENTO DE SALDOS

5.1 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão assim distribuídas:

Aplicações Financeiras	2018	2017
Banco Bradesco	18.259.896,79	20.772.825,58
Banco do Brasil	52.572.900,34	93.999.546,43
Banco Itaú	20.611.624,86	19.561.984,58
Banco Safra	93.530.866,68	57.506.633,63
Banco Santander	43.620.761,91	26.075.592,55
Caixa Econômica Federal	12.082.406,90	26.475.439,32
Cresol	343.104,92	761.989,81
Sicoob	28.623.874,06	1.285.445,62
Sicredi	88.404.847,52	9.801.143,26
Total	358.050.283,98	256.240.600,78

5.2 Créditos com Cooperados

A composição dos créditos com cooperados está assim constituída:

5.2.1 Créditos em Físico de Produtos

Produto	Vencimento Safra	2018			Valor Total	2017
		Quantidade (sacas 60 kg)	Valor Unitário			
Soja		104.199		6.066.434,90	6.073.797,99	
	2017	721	64,20	46.272,15	116.308,50	
	2018	2.539	67,80	172.141,94	3.657.269,15	
	2019	59.167	61,20	3.620.991,84	1.478.984,14	
	2020	28.919	55,20	1.596.330,64	602.956,20	
	2021	11.418	49,80	568.595,65	213.210,00	
	2022	1.092	44,40	48.489,24	1.860,00	
	2023	294	40,20	11.813,44	1.680,00	
	2024	50	36,00	1.800,00	1.530,00	
Total Geral		104.199		6.066.434,90	6.073.797,99	

Do total de crédito em físico de produtos, o montante de R\$ 3.824.105,93 está contabilizado no ativo circulante e R\$ 2.242.328,97, registrado no não circulante.

5.2.2 Repasses Financiamento Cooperados

Composição	2018	2017
Cooperados Repasse Quotas Partes	19.589.430,00	10.739.135,00
Cooperados Invest. Aviários	203.669,53	209.602,37
Ativo Circulante	19.793.099,53	10.948.737,37
Cooperados Repasse Quotas Partes - LP	58.991.470,00	36.998.740,00
Cooperados Invest. Aviários - LP	653.154,31	863.174,90
Ativo Não Circulante	59.644.624,31	37.861.914,90
Total Geral	79.437.723,84	48.810.652,27

O saldo a receber de Cooperados Repasse Quotas-Partes corresponde à integralização de capital efetuada através de financiamentos bancários, com saldo no encerramento do exercício de R\$78.580.900,00.

5.2.3 Total de Créditos com Cooperados

Composição	2018	2017
A vencer Circulante	124.867.703,60	83.251.703,59
Vencidos até 30 Dias	2.712.111,60	4.747.369,76
Vencidos de 30 a 60 Dias	5.502.070,09	4.340.473,74
Vencidos de 60 a 90 dias	1.236.153,71	1.292.824,24
Vencidos mais de 90 Dias	3.019.507,58	403.422,43
Total Bruto dos Créditos	137.337.546,58	94.035.793,76
Estimativa Perdas s/ Créditos Liq. Duvidosa	3.019.507,58	905.210,94
Total Líquido dos Créditos	134.318.039,00	93.130.582,82

Os valores descritos neste item correspondem ao registro da conta Créditos com Cooperados, com o cômputo dos juros que foram apropriados, deduzido o ajuste a valor presente e a estimativa de perdas s/ créditos de liquidação duvidosa. O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na NE 4.6 e a estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa na NE 4.9.

5.3 Créditos com Clientes

A composição dos créditos com clientes está assim constituída:

Composição	2018	2017
A vencer Circulante	107.246.450,13	119.535.938,30
Vencidos até 30 Dias	2.055.066,88	1.992.130,56
Vencidos de 31 a 60 Dias	624.169,78	442.527,26
Vencidos de 61 a 90 dias	148.477,97	217.873,15
Vencidos mais de 90 Dias	482.043,66	429.431,42
Total Bruto dos Créditos	110.556.208,42	122.617.900,69
Estimativa Perdas s/ Créditos Liq. Duvidosa	3.612.338,37	2.091.874,37
Total Líquido dos Créditos	106.943.870,05	120.526.026,32

Os créditos mais representativos registrados nesta conta correspondem às vendas de carnes e cereais. O critério para a estimativa de perdas sobre créditos de liquidação duvidosa está descrito na NE 4.9.

5.4 Créditos Tributários

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da Cooperativa e estão compostos conforme segue:

Créditos Tributários	2018	2017
ICMS a Recuperar	1.374.254,50	1.790.576,77
PIS a Recuperar	237.582,45	194.803,94
COFINS a Recuperar	1.094.466,68	897.396,90
IRPJ a Recuperar	7.617.685,44	6.753.322,14
CSLL a Recuperar	410.565,96	239.906,33
Ativo Circulante	10.734.555,03	9.876.006,08
ICMS a Recuperar LP	21.727.317,75	13.389.582,66
PIS a Recuperar LP	557.398,60	238.209,14
PIS não Cumulativo Ped. Ressarcimento	5.670.557,55	4.032.894,92
COFINS a Recuperar LP	2.420.861,60	1.028.322,45
COFINS não Cumulativo Ped. Ressarcimento	23.867.701,99	16.941.436,86
Créditos Tributários a Realizar	(22.054.022,14)	(15.365.388,54)
Ativo Não Circulante	32.189.815,35	20.265.057,49
Total Geral	42.924.370,38	30.141.063,57

Em relação aos créditos das contribuições ao PIS e a COFINS, na maioria vinculada a operações de saídas com alíquota zero ou exportação, foram encaminhados administrativamente os pedidos de ressarcimento até a competência setembro de 2018, estando no aguardo de habilitação por parte da Receita Federal do Brasil.

Em relação aos créditos de ICMS, sobre aqueles que se espera realizar no próximo exercício encontra-se registrado no ativo circulante e os demais no ativo realizável a longo prazo. Os créditos acumulados são das modalidades de Diferimento e Exportação, o montante de R\$ 778.396,75 encontra-se homologado via SISCRED (Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados) e R\$ 8.946.187,18 estão em pedido de homologação junto a Receita Estadual do Paraná.

5.5 Estoques

A composição dos estoques está assim constituída:

Produtos / Setores	2018			2017
	Quantidade (sacas 60 KG)	Valor Unitário	Total	
Soja	45,82	69,00	3.161.597,25	53.531.961,17
Milho	1.232.357	31,00	38.203.051,51	43.779.950,51
Trigo	597.318	41,00	24.490.040,05	25.053.577,00
Triguilho	77.729	28,00	2.176.407,80	856.411,12
Demais Produtos Agrícolas	13.761		621.669,83	677.122,81
Total Produtos Agrícolas	1.966.985		68.652.766,44	123.899.022,61
Insumos			106.700.248,66	83.308.620,32
Supermercados			2.700.567,93	2.494.606,38
Total Bens de Fornecimento			109.400.816,59	85.803.226,70
Ativo Biológico			18.558.359,49	15.705.768,76
Almoxarifado			10.360.953,15	10.259.684,18
Produtos Industrializados			5.825.057,44	6.137.377,85
Matéria Prima			15.222.631,23	13.476.159,35
Total Demais Produtos			49.967.001,31	45.578.990,14
Total Geral			228.020.584,34	255.281.239,45

Os critérios de avaliação dos estoques estão descritos na NE 4.8.

5.5.1 Estoques em Poder de Terceiros:

A composição dos estoques está assim constituída:

Produto	Empresa	Valor Total
Produtos Industrializados	Villog Armazéns Gerais Friqoríficos Ltda	476.044,31
Total		476.044,31

5.5.2 Estoques de Ativos Biológicos:

Ativo Biológico	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
Frango Vivo	Cabeças	3,77	18.463.498,54
Lavoura de Soja	Hectares	1.059,43	94.860,95
Total			18.558.359,49

5.6 Gastos Antecipados

A relação de gastos antecipados está assim constituída:

Despesas Antecipadas	2018	2017
Prêmio de Seguros	773.615,69	655.908,36
Antecipação de Aluguel		27.705,76
Licença Uso de Software	352.249,30	352.675,62
Total	1.125.864,99	1.036.289,74

O valor identificado como Licença Uso de Software refere-se a contratos de manutenção e licença de uso, que não atendem aos requisitos para registro como ativo intangível.

5.7 Depósitos Judiciais

A constituição de depósitos judiciais está assim estruturada:

Depósitos Judiciais	2018	2017
FUNRURAL	34.160.353,53	33.838.496,23
PIS/Pasep	127.897,99	127.897,99
COFINS	590.298,44	590.298,44
FAP	715.619,06	715.619,06
I.R. s/ Juros do Capital	452.145,66	452.145,66
I.R. s/ Lucro	42.171,56	42.171,56
Contribuição Social	15.805,08	15.805,08
Total	36.104.291,32	35.782.434,02

Os saldos originais de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados a processo judicial em que a Cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção de seus cooperados. O valor da contribuição descontada dos cooperados encontra-se registrada no passivo não circulante, aguardando desfecho da ação.

5.8 Investimentos

A composição dos investimentos está assim constituída:

Composição	2018	2017
Cooperativa Agrária Agroindustrial	0,07	0,07
CERCHO – Coop. de Eletrificação Rural de Chopinzinho	43.992,38	43.992,38
Coamo Cooperativa Agroindustrial	435,60	435,60
COOCENTRAL – Coop. Central de Pesquisa Agrícola	425.499,14	676.898,91
Coopavel Cooperativa Agroindustrial	3.414,97	3.249,25
CRESOL - Coop. de Crédito Rural c/ Interação Solidária	215.614,00	135.719,00
SICOOB - Sistema de Coop. de Crédito do Brasil	216.472,28	200.165,47
SICREDI - Sistema de Crédito Cooperativo	2.847.087,13	2.685.351,85
Propriedade para Investimentos (a)	1.953.720,31	1.953.720,31
Consórcios em Andamento	3.033.628,30	882.145,52
Total	8.739.864,18	6.581.678,36

Os investimentos estão avaliados pelo método do custo, sendo ajustados de acordo com a posição

informada pelas investidas, incluindo as sobras capitalizadas em favor da COASUL.

(a) o método de avaliação das Propriedades para Investimentos está descrito na NE 4.15.

5.9 Imobilizado

O ativo imobilizado está assim composto:

Descrição	Valor Contábil 31/12/2017	Baixa Reaval.	Aquisições	Baixas	Transf.	Depreciação	Valor Contábil 31/12/2018
Prédios	121.288.207,78	-	-	-	5.924.184,79	(3.619.657,91)	123.592.734,66
Mág. Equip. Armazém	57.796.034,01	(4.900,21)	683.717,93	(11.593,46)	9.137.629,78	(6.880.455,25)	60.720.432,80
Mág. Equip. Oficina	130.192,37	-	-	-	-	(18.064,04)	112.128,33
Instalações	31.767.332,17	-	104.000,00	(361,34)	2.348.679,20	(3.179.641,90)	31.040.008,13
Equip. Supermercados	279.671,24	-	194.556,50	(244,08)	192.717,50	(70.434,20)	596.266,96
Terrenos	39.750.781,53	-	1.855.000,00	(155.000,00)	-	-	41.450.781,53
Veículos	8.296.175,82	(730,88)	6.946.616,18	(100.597,19)	70.112,50	(1.432.600,52)	13.778.975,91
Mob. Equip. Escritório	1.750.481,54	-	196.486,24	(745,20)	66.700,00	(346.628,57)	1.666.294,01
Equip. Informática	1.221.412,38	-	895.821,92	(5.178,20)	991.285,03	(502.603,68)	2.600.737,45
Equip. para Aviário	158.889,25	-	-	-	-	(50.867,88)	108.021,37
Mág. Equip. Industriais	62.213.254,28	-	1.177.795,84	-	3.494.202,29	(7.742.013,01)	59.143.239,40
Imob. em Andamento	15.688.083,33	-	53.084.031,84	-	(22.225.511,09)	-	46.546.604,08
Ativos Biológicos	2.081.078,59	-	108.439,01	-	-	-	2.189.517,60
Total	342.421.594,29	(5.631,09)	65.246.465,46	(273.719,47)	-	(23.842.966,96)	383.545.742,23

O critério de avaliação do ativo imobilizado está descrito na NE 4.11.

5.9.1 Bens em Garantia

Objetivando a obtenção de créditos financeiros junto às instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo, a Cooperativa ofereceu em garantia bens (terrenos, edificações e maquinários) de sua propriedade.

5.10 Intangível

A composição do intangível está assim constituída:

Movimentação	Software	Servidão de Passagem	Total
Taxa Média Amortização (a.a.)	10%	10%	
Saldo Início do Exercício	1.922.666,89	5.840,00	1.928.506,89
Adições	1.174.636,22	-	1.174.636,22
Amortização	(365.363,34)	(1.947,00)	(367.310,34)
Saldo Final do Exercício	2.731.939,77	3.893,00	2.735.832,77

O ativo intangível de maior representatividade é constituído pelos softwares dos sistemas operacionais, os quais foram avaliados pelo custo de aquisição. As respectivas taxas de amortização foram definidas com base na expectativa de geração futura de benefícios econômicos oriundos da utilização dos bens.

5.11 Produtos em Depósito a Liquidar

A composição de produtos em depósito a liquidar está assim constituída:

Produtos	Produtos em Depósito 2018			Valor Total	2017
	Quant. (sc 60 kg)	Preço (sc 60 kg)			
Soja	940.376	69,00		64.885.932,50	129.431.371,24
Milho	1.263.613	31,00		39.172.004,25	51.447.831,16
Trigo	154.609	41,00		6.338.952,53	7.342.192,50
Triguilho	11.789	28,00		330.097,63	264.698,89
Triticale	700	33,00		23.111,00	13.029,34
Feijão Preto	27	210,00		5.617,50	6.856,50
Aveia	2.802	42,00		117.702,90	159.320,00
Centeio	1.907	35,00		66.746,74	40.728,52
Total				110.940.165,05	188.706.028,15

O critério de mensuração dos produtos em depósito está descrito na NE 4.16.

5.12 Associados Conta Produção

O montante de R\$ 190.215.797,64, segregado entre o passivo circulante e não circulante, representa o valor que os associados mantêm na Cooperativa proveniente do faturamento de grãos, o qual é utilizado na liquidação de operações de compras de insumos, mercadorias e compras em geral destinadas a safras futuras.

No exercício de 2018, o valor de R\$ 53.796.841,86 foi registrado no passivo não circulante, tendo em vista a intenção firmada pelo associado em relação ao momento da utilização do seu crédito.

5.13 Financiamentos

A composição dos financiamentos está assim constituída:

Modalidade	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Benef./Industrialização	217.757.294,99	-	217.757.294,99	162.278.187,08
Financiamento Cotas Partes	20.194.687,46	58.390.804,60	78.585.492,06	47.737.868,97
Fornec. Coop. (Insumos)	103.047.314,73	-	103.047.314,73	111.315.980,07
Investimento	25.772.142,48	89.263.807,07	115.035.949,55	102.764.955,95
Total	366.771.439,66	147.654.611,67	514.426.051,33	424.096.992,07

Os valores dos financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas em cada modalidade e classificados entre passivo circulante e não circulante de acordo com os respectivos prazos de vencimento.

5.13.1 Financiamentos por Instituição Financeira

A composição dos financiamentos está assim constituída:

Financiamentos	Valor
Banco Bradesco	57.075.327,59
Banco BRDE	73.927.389,31
Banco do Brasil	81.457.925,87
Banco HSBC	344.303,43
Banco Itaú	30.502.237,13
Banco Safra	101.596.422,89
Banco Santander	80.986.815,11
Caixa Econômica Federal	77.017.445,96
Sicoob	11.518.184,04
Total	514.426.051,33

5.14 Obrigações Fiscais com Depósitos Judiciais

Conforme descrito na NE 5.7, existem depósitos judiciais no montante de R\$ 36.104.291,32 visando resguardar a Cooperativa da incidência de multa e juros, bem como evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

Conforme a referida nota, o maior montante refere-se ao valor da contribuição previdenciária rural descontada dos produtores sobre a comercialização da produção. Tendo presente a orientação da assessoria jurídica, os saldos serão mantidos em conta de provisão e depósito judicial até que sejam esgotadas todas as possibilidades e recursos judiciais que visam a recuperação dos valores recolhidos, visto que a Coasul já obteve êxito nesta ação que discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, restando aguardar a fase de liquidação de sentença e/ou manifestação dos tribunais superiores.

Impostos e Contribuições a Recolher	2018	2017
Funrural	34.160.353,54	33.838.496,23
PIS/Pasep	127.897,99	127.897,99
COFINS	590.298,44	590.298,44
FAP	715.619,06	715.619,06
Imposto de Renda s/ Juros do Capital	452.145,66	452.145,66
Imposto de Renda s/ Lucro	42.171,56	42.171,56
Contribuição Social	15.805,08	15.805,08
ICMS	43.727,76	78.251,91
Total	36.148.019,09	35.860.685,93

5.15 Provisões

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, com base em estimativas foram constituídas as provisões a seguir demonstradas:

Provisões	2018			2017
	Total	(+) Complemento	(-) Util./Rever.	
Fiscais	5.488.829,47	2.412.332,32	-	3.076.497,15
Trabalhistas	2.700.000,00	333.030,81	518.360,87	2.885.330,06
Cíveis	6.341.701,01	1.139.068,20	446,82	5.203.079,63
IR/CSLL Reavaliação	1.743.302,62	-	197.984,11	1.941.286,73
IR/CSLL Diferido	1.054.602,19	-	11.325,94	1.065.928,13
Quebra Técnica Cereais	0,00	4.660.680,51	5.763.002,02	1.102.321,51
Total	17.328.435,29	8.545.111,84	6.491.119,76	15.274.443,21

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis foram realizadas em conformidade com os prognósticos dos assessores jurídicos da Cooperativa, cujos valores são considerados suficientes para atender os riscos das demandas judiciais.

5.16 Receitas

As receitas auferidas pela atividade no período foram as seguintes:

Contas	2018	2017
Receita Bruta	1.959.326.659,40	1.486.326.652,13
Vendas de produção própria	629.290.756,72	584.747.882,16
Revenda de produtos e mercadorias	1.325.607.770,79	897.856.914,44
Prestação de serviços	4.428.131,89	3.721.855,53
Demais Receitas	8.080.410,95	16.830.311,62
Recuperação de créditos fiscais	1.427.573,48	7.896.561,92
Subvenções governamentais	-	1.495.108,43
Dividendos ou retorno sobras	250.410,24	125.395,38
Locações	192.898,43	202.757,61
Outras	6.209.528,80	7.110.488,28

5.17 Impostos sobre Vendas

Das receitas de vendas de mercadorias e prestação de serviços foram deduzidos os seguintes impostos:

Contas	2018	2017
IMPOSTOS INCIDENTES	20.748.041,99	20.091.671,74
ICMS	6.374.979,85	7.637.770,01
COFINS	10.202.191,04	8.627.663,36
PIS	2.214.949,29	1.873.110,08
INSS	1.859.185,35	1.950.624,98
ISSQN	96.736,46	2.503,31

5.18 Resultado Financeiro

A composição do resultado financeiro é assim apresentada:

Contas	2018	2017
Receitas Financeiras	36.791.384,97	48.527.594,97
Juros Ativos	2.061.692,54	1.808.596,39
Rendimentos de Aplicações Financeiras	16.448.510,28	28.461.010,51
Juros s/ Adiantamento Safra	5.999.296,65	7.374.658,84
Descontos Recebidos	4.987.864,25	2.883.788,91
Varições Cambiais	2.573.915,05	3.420.463,40
Outras	4.720.106,20	4.579.076,92
Despesas Financeiras	(53.966.360,16)	(67.353.388,80)
Descontos Concedidos	(11.760.350,48)	(8.124.834,34)
Valor Justo Produtos Agrícolas	(6.948.768,65)	(14.344.342,46)
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(31.931.962,92)	(41.000.111,01)
Juros s/ Capital Social	(1.242.190,24)	(1.163.533,44)
Outras	(2.083.087,87)	(2.720.567,55)
Resultado Financeiro Líquido	(17.174.975,19)	(18.825.793,83)

5.19 Tributos sobre o Lucro

O cálculo para obtenção dos valores do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) está assim constituído:

Contas	IRPJ	CSLL
Resultado Líquido Antes do IRPJ e da CSLL	78.036.095,86	79.122.831,52
Adições	5.052.840,34	3.968.214,65
Realização da Reserva de Reavaliação	242.513,44	242.513,44
Provisão para Contingências	455.515,46	455.515,46
Outras Adições	4.354.811,44	3.270.185,75
Exclusões	(71.016.205,46)	(71.016.205,46)
Subvencões e Doações	(135.840,54)	(135.840,54)
Resultado Positivo do Ato Cooperativo	(70.501.889,89)	(70.501.889,89)
Outras Exclusões	(378.475,03)	(378.475,03)
Base de Cálculo Ajustada	12.072.730,74	12.074.840,71
Valor do IRPJ e da CSLL	2.994.182,68	1.086.735,66
Programa Alimentação do Trabalhador	(95.788,19)	-
Valor do IRPJ e da CSLL Ajustado	2.898.394,49	1.086.735,66

As adições e exclusões referem-se aos valores proporcionais às operações com não cooperados, cujo resultado sujeita-se a tributação.

NOTA 6 – OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Fundo de Reserva

O fundo de reserva é indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o mínimo de 50% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da A.G.O, e destina-se a cobertura de perdas e ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Reserva também indivisível entre os cooperados, sendo constituída com o lucro das operações com terceiros mais 10% das sobras líquidas das operações com os associados, e destina-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados, seus familiares e aos próprios colaboradores da Cooperativa.

c) Reserva de Reavaliação

A reserva de reavaliação, conforme descrito na NE 4.11, é resultante do laudo de avaliação dos bens do ativo imobilizado, contabilizado no exercício de 2008.

O valor realizado em 2018, através da depreciação e baixa de bens, resultou no montante de R\$ 1.616.076,51, o qual foi revertido diretamente para a conta Sobras e Perdas, sendo computado na formação do resultado abrangente. Da mesma forma, houve a reclassificação do valor de R\$ 197.984,11 referente ajuste de impostos provisionados na forma da legislação vigente, conforme descrito na NE 4.19.

d) Reserva de Sobras a Realizar

A reserva de sobras a realizar é constituída e devidamente aprovada pela assembleia geral dos sócios, sendo destinada ao registro de resultados não realizados financeiramente, em especial os créditos tributários. Quando os valores contidos nesta conta forem realizados financeiramente, serão revertidos ao resultado para que seja dada nova destinação.

e) Reserva de Investimentos e Desenvolvimento

Reserva prevista no art. 49 do estatuto social da Cooperativa, sendo constituída a critério da diretoria, a qual destina-se a suportar as aplicações de recursos em imobilizações realizadas ou projetadas.

f) Reserva de Incentivo às Exportações

A reserva de incentivo às exportações foi criada visando o fortalecimento do capital de giro da Cooperativa, também para suportar eventuais perdas ou gastos anormais resultantes dos contratos de exportação, a qual tem como fonte de recursos as retenções efetuadas dos associados a esse título, em substituição à contribuição previdenciária rural, no caso de os produtos serem exportados.

g) Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio

Prevista no art. 56 do estatuto social, destina-se a dar sustentação à atividade de avicultura, constituída mediante retenção de até 3% de cada acerto de lote dos associados avicultores, sobre o resultado do IEP (Índice de Eficiência Produtiva), devendo o percentual ser fixado anualmente pela diretoria.

6.2 Capital Social

O capital social integralizado está representado pela participação de 9.415 associados, atingindo o valor de R\$ 104.942.693,89, dividido em quotas-partes no valor unitário de R\$ 1,00.

Desse montante, o valor de R\$ 78.580.900,00 é registrado em contrapartida do ativo circulante e realizável a longo prazo e resulta de integralização com financiamentos de quotas-partes.

6.3 Seguros

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos e são representados pelas seguintes posições no encerramento do exercício:

Seguro Empresarial: cobertura contra danos elétricos, vendaval e derivados, incêndio, raio, explosão, responsabilidade civil, roubo ou furto (benfeitorias, instalações e estoques), com vencimento em 26/09/2019 – valor segurado R\$ 586.300.000,00.

Seguro Auto:

- a) Cobertura contra terceiros para 46 veículos da frota de caminhões.
- b) Cobertura total contra sinistros para 25 veículos da frota de automóveis.
- c) Cobertura contra colisão, incêndio e roubo para 13 semirreboques utilizados para transporte de frango vivo.

6.4 Avais

A Cooperativa possui avais concedidos em favor de cooperados, referentes financiamentos para a construção de aviários, no montante de R\$ 3.111.391,32.

6.5 Classificação dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros mantidos pela Cooperativa são assim classificados:

Ativos	Recebíveis	Mantidos para Negociação	Disponíveis para a Venda	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.224.178,98	-	-	28.224.178,98
A Receber de Clientes e Cooperados	314.204.272,15	-	-	314.204.272,15
Aplicações Financeiras	-	358.050.283,98	-	358.050.283,98
Outros Créditos	28.443.168,13	-	-	28.443.168,13
Total	370.871.619,26	358.050.283,98	-	728.921.903,24
Passivos	Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Usados para Proteção	Outros Passivos Financeiros	Total
Fornecedores	-	-	64.188.917,57	64.188.917,57
A Pagar aos Associados	-	-	190.215.797,64	190.215.797,64
Produtos Agrícolas a Liquidar	110.940.165,05	-	-	110.940.165,05
Outros Compromissos com Associados	-	-	29.886.636,93	29.886.636,93
Empréstimos e Financiamentos	-	-	514.426.051,33	514.426.051,33
Credores Diversos	-	-	25.526.298,48	25.526.298,48
Total	110.940.165,05	-	824.243.701,95	935.183.867,00

6.6 Gestão de Riscos

6.6.1 Risco de Crédito ou de Concentração:

A política de vendas da COASUL considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A partir desse balizador, adotamos a política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Conforme divulgado na nota explicativa que trata das práticas contábeis, também é constituída

estimativa de perdas de créditos que objetivam minimizar possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

No que diz respeito às aplicações financeiras, a COASUL tem como política trabalhar com instituições tradicionais, sendo o Banco Safra a que apresenta maior concentração de crédito (26,12%). Em relação ao saldo a receber de clientes, apesar da diversificação de sua carteira de recebíveis, 57,33% do saldo está representado por 03 clientes, sendo esses compradores de cereais.

6.6.2 Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Para administrar a liquidez de caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Na data base das demonstrações contábeis, o índice de liquidez corrente e liquidez geral era de 1,21 e 1,02, respectivamente, não havendo qualquer indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes.

6.6.3 Riscos de Mercado

6.6.3.1 Riscos de Variações de Preços:

A Cooperativa recebe a produção agrícola de seus cooperados para comercialização e também mantém estoques de produtos para serem utilizados como matéria prima nos seus processos industriais. Em virtude da dinâmica dos negócios e do fato dos cooperados terem a liberdade de solicitarem a liquidação quando melhor lhes convier, ocorrem situações em que a Cooperativa acaba ficando com posições comprada (saldos positivos) ou vendida (saldos negativos), tanto nas posições de disponível quanto de futuros, as quais podem resultar em efeitos de variações de preços, nem sempre cobertos com operações de proteção.

Ao final de 2018 as posições de saldos de produtos eram as seguintes:

DISPONÍVEL

Natureza	Quantidade (sacas de 60 kg)		
	Soja	Milho	Trigo
Estoques Existentes	45.82	1.232.357	675.047
Vendas com Preço a Fixar	301.563	-	-
Outros Créditos em Físico de Produto	59.167	-	-
Saldos de Produtos em Depósito – a Liquidar	-940.376	(1.263.613)	-166.398
Saldo em Físico	-533.826	-31.256	508.649

FUTURO:

Natureza	Quantidade (sacas 60 kg)		
	Soja	Milho	Trigo
Contrato de Compra Preço Fixo	831.947	199.437	-
Contratos de Troca por Insumos	599.507	141.934	-
Contratos de Exportação	-366.667	-	-
Contratos de Venda	(1.007.756)	-39.923	-181.378
Saldo em Futuro	57.031	301.448	-181.378

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | NOTAS EXPLICATIVAS

O preço médio dos contratos de compra de soja é de R\$ 77,58 enquanto o valor de mercado na data do balanço era de R\$ 69,00, porém os contratos de venda e exportação, considerando os parâmetros negociados, projetam um valor de venda líquida em torno de R\$ 77,21, já deduzida as despesas operacionais, fretes e comissões.

Em relação aos contratos de compra de milho, o preço médio das operações é de R\$ 35,59, enquanto o valor de mercado na data do balanço era de R\$ 31,00, porém, com curva indicativa de alta. Essas operações futuras, confrontadas com as posições em físico de produtos, assegura uma posição de saldo positivo de 270.192 sacas que serão utilizadas como matéria-prima nos processos industriais do Complexo de Aves da Cooperativa.

6.6.3.2 Taxas de Câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a COASUL vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A posição na data do balanço era a seguinte:

Itens	Dólar (US\$)	Euro (EUR)
Moeda Estrangeira	820.369,56	150.271,88
Créditos com Clientes Exterior	15.486.163,37	312.697,60
Operações NDF	3.100.000,00	-
Fornecedores	(741.274,97)	-
Total	18.665.257,96	462.969,48

As operações NDF objetivam proteção sobre os créditos com clientes no exterior.

6.6.3.3 Taxas de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a COASUL incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Cooperativa monitora continuamente as taxas de juros do mercado e em face da reduzida quantidade de empréstimos e financiamentos expostos à riscos de variação da taxa de juros, não existem operações de proteção em aberto na data do balanço.

A taxa média de encargos financeiros em 2018 foi de 6,17%.

6.7 Subvenções e Assistência Governamental

O valor total dos incentivos fiscais recebidos pela Cooperativa no exercício de 2018 totalizaram R\$ 135.840,54 (crédito presumido de ICMS da Unidade Industrial de Aves), o qual foi lançado no resultado do exercício e posteriormente destinado a Reserva de Doações e Subvenções.

6.8 Partes Relacionadas

As partes relacionadas são compostas por 10 diretores, sendo 04 diretores executivos, os quais são representantes legais, responsáveis principalmente pela Administração da Cooperativa e, 06 diretores sem função de direção. As atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. A diretoria é eleita pela assembleia geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício:

Natureza da Operação	Valor
Remuneração	1.264.982,45
Operações de venda	2.959.550,91
Operações de compra	5.403.775,54
Quota Capital	330.438,82
Saldo contas a receber do diretor	1.737.803,34
Saldo contas a pagar ao diretor	1.863.218,05

6.9 Reclassificação para Fins de Comparabilidade

Foram efetuadas as seguintes reclassificações nos saldos de 31/12/2017, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis:

No Balanço Patrimonial, ativo circulante, as contas Associados Conta Base de Troca no valor de R\$ 3.773.577,65, Associados Conta Adiantamento de Safras R\$ 79.313.478,74 e Repasse Financ. Cooperados R\$ 10.948.737,37 foram reclassificadas para a conta Créditos com Cooperados.

No ativo não circulante, Realizável à Longo Prazo Associados conta Base de Troca no valor de R\$ 2.300.220,34, Repasse Financ. Cooperados R\$ 37.861.914,90 foram reclassificadas para a conta Créditos com Cooperados.

No ativo não circulante, Realizável à Longo Prazo Cobrança Judicial R\$ 2.900.959,07, Estimativa Perdas s/ Crédito Liq. Duvidosa R\$ 6.156.351,43, e Outros Créditos R\$ 3.300.308,08 foram reclassificados para a conta Outros Créditos.

No passivo não circulante as Provisões para Riscos e Contingências no valor de R\$ 11.164.906,84, Provisão Tributos s/ Reserva de Reavaliação R\$ 1.941.286,73 e Provisão IRPJ/CSLL Diferidos R\$ 1.065.928,13 foram reclassificadas para a conta Outras Provisões.

6.10 Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (25/01/2019) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

6.11 Demonstração de Fluxos de Caixa

Na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa:

- Reclassificação de R\$ 197.984,11 da conta Provisão Tributos s/ Reserva de Reavaliação do passivo não circulante, para a conta Reserva de Reavaliação, no patrimônio líquido.
- Compensação entre o capital social integralizado através de financiamento de quotas-partes e o ativo realizável a longo prazo, no valor de R\$ 30.843.025,00.

6.12 Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.

São João - PR, 31 de dezembro de 2018.

PAULINO CAPELIN FACHIN
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 091.801.769-68

JACIR SCALVI
VICE-PRESIDENTE
CPF 410.986.689-87

FIORIVALDO A. N. DA SILVA
DIRETOR SECRETÁRIO
CPF 374.349.349-72

ADRIANO ZANELLA
CONTADOR CRC-PR 53.387/0-6
CPF 031.397.819-03

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados da
COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
São João – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COASUL Cooperativa Agroindustrial, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COASUL Cooperativa Agroindustrial em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

A apresentação dos principais assuntos de auditoria no relatório de opinião ainda não se constitui em um elemento obrigatório para a Coasul, no entanto, considerando que a norma de auditoria não impede a sua apresentação, a administração aceitou a proposta, por nós apresentada, para a inclusão dos PAA em nosso relatório.

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Estimativa de perdas de créditos:

A prática de concessão de crédito aos produtores é inerente ao negócio da cooperativa, realizado mediante política definida pela administração, mas o fato do volume de crédito ser um componente relevante no contexto das demonstrações contábeis, da existência de inadimplência e o grau de dificuldade de mensuração da estimativa de perdas, fez com que considerássemos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

- ▶ Avaliamos o sistema de controle interno adotado para a concessão de crédito e cobrança e os níveis de inadimplência;
- ▶ Solicitamos que a administração preparasse análise individualizada sobre a totalidade da carteira

de recebíveis, para identificação dos valores que oferecem risco de não recebimento, a fim de mensurar e registrar adequada estimativa de perdas;

▶ Com base no sistema de controle auxiliar analítico e relatórios da assessoria jurídica, apuramos os casos mais relevantes de inadimplência e confrontamos com a análise preparada pela administração.

Estoques de produtos agrícolas:

Um dos objetivos sociais da cooperativa, conforme a Nota Explicativa 2, é receber a produção agrícola dos seus associados e também de terceiros para os fins de limpeza, secagem, classificação, armazenagem, industrialização e comercialização, a qual representa um componente significativo no contexto das demonstrações contábeis.

Essas operações requerem a manutenção de sistema de controles internos adequados, adoção de procedimentos para sua quantificação física e técnicas de mensuração, especialmente quando a cooperativa possui posições compradas ou vendidas, que a submete a riscos de variações de preços.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

▶ Analisamos o sistema de controle interno adotado para as operações de recebimento, liquidação, venda e expedição;

▶ Analisamos a forma como a administração apura as quantidades físicas para os fins de inventário e também das eventuais sobras ou faltas físicas, auxiliados pelos trabalhos da auditoria interna;

▶ Aplicamos, por amostragem, testes de conferência física mediante a visualização dos produtos armazenados, possibilitando assim obter uma estimativa dos volumes;

▶ Analisamos, na data de 31 de dezembro de 2018, as posições de saldos para os fins de avaliação dos níveis de exposição aos riscos de variações de preços ou a existência de contratos onerosos que poderiam demandar a constituição de provisão de perdas.

Créditos Tributários:

Conforme mencionado na Nota Explicativa 5.4, às demonstrações contábeis, a Cooperativa possui registrado créditos tributários estaduais e federais. Os créditos tributários são decorrentes de suas operações normais, nas quais a realização deve-se aos incentivos fiscais concedidos pela legislação tributária, principalmente relacionados as saídas tributadas a alíquota zero, vendas sujeitas a suspensão ou diferimento e sobre exportações. A Administração avalia o risco de não recuperação destes créditos tributários, em razão do aproveitamento de grande parte ser possível de ocorrer somente de acordo com as possibilidades legais de: compensações, transferências à fornecedores de insumos e equipamentos e pedidos de ressarcimento, em espécie.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram os seguintes:

▶ A avaliação dos procedimentos e controles da Cooperativa no sentido de entender e avaliar suas rotinas e entendimentos sobre as bases de recuperação dos créditos tributários estaduais e federais, levantamento e checagem amostral das documentações pertinentes e necessárias para obtenção de aprovação de processos de compensação com outros tributos estaduais e federais;

▶ Testes detalhados com base em amostragem na documentação dos referidos créditos tributários estaduais e federais, envolvendo: (i) avaliação com base na legislação tributária a sua possibilidade de tomada do crédito tributário; (ii) registros contábeis e nos livros fiscais;

▶ Obtenção de entendimentos legais de assessores jurídicos externos e internos, sobre determinados assuntos tributários relacionados à atividade da Cooperativa;

▶ Avaliamos as perspectivas de realização em face aos posicionamentos e despachos da Receita Federal do Brasil em relação aos pedidos de ressarcimento do Pis e da Cofins, que até o presente momento já foram apreciados. Os despachos da Receita Federal do Brasil têm sido favoráveis, com algumas glosas, as quais a Coasul discute administrativa ou judicialmente, mas possui provisão contábil e reservas para cobertura do valor total das glosas;

► Revisão da adequada divulgação realizada nas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa 5.2.2 existem créditos de financiamento de quotas partes junto ao quadro social da cooperativa, no montante de R\$ 78.580.900,00, cujo valor se encontra registrado no ativo em contrapartida do capital social, no patrimônio líquido. Os recursos foram recebidos dos agentes financiadores e encontram-se registrados no passivo entre os empréstimos e financiamentos, os quais serão liquidados pela cooperativa nos respectivos vencimentos, ocasião em que os créditos não realizados serão baixados contra o capital social.

A informação destacada em forma de ênfase não modifica nossa opinião sem ressalva.

Outros Assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi elaborada sob a responsabilidade da administração da cooperativa e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 25 de janeiro de 2018, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida para fins de apreciação e manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria

sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ▶ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- ▶ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- ▶ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- ▶ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- ▶ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 25 de janeiro de 2019.


José Roberto Simas - Responsável Técnico
Contador CRC RS 062801/O-1

DICKEL & MAFFI - AUDITORIA E CONSULTORIA S/S.
CRC RS 3.025/O-0

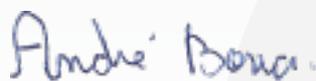
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da COASUL Cooperativa Agroindustrial, no desempenho de nossas atribuições estatutárias, tendo realizado regularmente nosso trabalho ao longo do exercício e ao final examinado as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2018, conjuntamente com o Relatório de Opinião dos Auditores Independentes da Dickel & Maffi, que emitiram opinião sem ressalvas, sobre as referidas demonstrações contábeis.

Após termos recebido todos os esclarecimentos julgados necessários da Diretoria, Contabilidade e Auditoria Interna, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis expressam adequadamente a posição patrimonial e financeira da nossa cooperativa, bem como o resultado apurado no exercício.

Dessa forma, recomendamos a aprovação por parte da assembleia geral ordinária dos associados das demonstrações contábeis e da prestação de contas da administração.

São João/PR, 25 de janeiro de 2019



Andre Borsa
COORDENADOR



Deloir Bortoluzzi
SECRETÁRIO



Albino Poposki
EFETIVO

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2019

DESCRIÇÃO	VALORES (R\$)
(+) INGRESSOS/RECEITAS	1.700.000.000,00
Produtos Agrícolas	567.000.000,00
Insumos Agropecuários	400.000.000,00
Complexo Avícola	470.000.000,00
Fábrica de Rações	210.000.000,00
Supermercados	31.000.000,00
Posto de Combustíveis	18.000.000,00
Outras Receitas	4.000.000,00
(-) DISPÊNDIOS/CUSTOS DOS PRODUTOS	1.424.000.000,00
Produtos Agrícolas	513.400.000,00
Insumos Agropecuários	320.000.000,00
Complexo Avícola	383.000.000,00
Fábrica de Rações	168.000.000,00
Supermercados	23.000.000,00
Posto de Combustíveis	16.600.000,00
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS GERAIS	226.000.000,00
(=) PREVISÃO DE RESULTADO LÍQUIDO	50.000.000,00

METAS DE RECEBIMENTO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Produto	Quantidade (60 kg)
Soja	6.500.000
Milho	2.400.000
Trigo	1.300.000
Recebimento Total	10.200.000



COASUL

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

RELATÓRIO ANUAL

2018